ANNO LXXI — Quarta-feira 9 de Janeiro de 1895 — NUMERO 7

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado. . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER - JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Tambem n'aquella tradição ninguem poderá ver um interesse individual, ou charlatanismo de viajante, visto que se diz que o piloto e os seus companheiros morreram pouco tempo depois de voltarem d'aquella viagem.

O que é certo é que a idéa de uma terra ignorada ou perdida para as bandas do occidente já existia, que aquella idéa tinha dado lugar a mais de uma tentativa de descoberta e que tinha egualmente apparecido na cosmographia portugueza, corroborando a procura de um caminho para a India pelo occidente; que Colombo tinha navegado durante muito tempo com os portuguezes; que nestas navegações e por causa dellas se accendeu o seu desejo de descobertas; que tinha recebido indicações de aventureiros portuguezes e todas as que lhe forneceram os papeis de seu sogro, e que nos seus proprios papeis havia indicações feitas por pilotos portuguezes ácerca das terras occidentaes.

Christovão Colombo era pobre, e a obra que emprehendera era immensa. Assim, vemol-o dirigir se primeiro ao seu paiz natal, pedindo em vão á cidade de Genova os meios para realisar o seu emprehendimento. Por fim Colombo, desesperançado de obter os meios que lhe eram indispensaveis para a realisação do seu plano, apresenta-o a D. João II, rei de Portugal, e este monarcha manda o estudar por uma commissão composta de abalisados e celebres cosmographos.

O projecto de Colombo foi submettido á apreciação de D. Diogo d'Ortiz, bispo, e dos *mestres* Rodrigo e José, physicos (como então se chamavam) ou medicos do rei. « A primeira vista, diz o Sr. Luciano Cordeiro, (1) que nos fornece estes apontamentos, achar-se-ha extravagante e incompetente para estudar tal projecto uma commissão composta de um bispo e medicos, um padre catholico e um judeu; e comtudo aquelle padre e aquelles medicos eram dos primeiros cosmographos e dos geographos mais sabedores d'aquelle tempo, collegas e companheiros de Martim de Bohemia, outro cosmographo do rei de Portugal, e auctor do celebre *Globo* de Nuremberg, collaboradores do infante D. Henrique, *o Navegador*, seus confidentes e seus conselheiros. Mestre José e mestre Rodrigo foram os sabios a quem o rei encarregou de estudar a maneira de navegar no mar largo tomando a altura do sol; foram elles os principaes auctores das taboas de declinação solar os inventores ou os reformadores do astrolabio, isto é os promotores da navegação moderna.

Fóra em Portugal que Colombo aprendera a navegar tomando as alturas do sol, o que não foi sem importancia para o seu descobrimento. Alguns historiadores attribuiram essa descoberta a Colombo, mas Navarrete, restituindo aos cosmographos portuguezes a gloria que d'ella lhes resulta, diz:

« Este hecho indutable, apoyado por los historiadores mas exactos, demuestra que no fué Colon quien invento la aplicacion o uso del astrolabio en la mar, como lo asegura el Sr. Casoni en sus Anales de Génova y parece apoyarel Sr. Bossi en su Illust. 18 á la Vida de Colon. »

Ortiz estudava o problema do descobrimento da India e aconselhava uma rota contraria á que indicava Colombo. O tempo veio dar-lhe razão. Foi sob a sua direcção que se fez a carta que serviu a Pero da Covilham e a Affonso de Paiva para a pretendida descoberta do Preste João, expedição muito interessante para a historia da geographia. (2).

Foram elles consultados como cosmographos, e, n'aquella qualidade, discutiram o projecto de Colombo. O parecer dos encarregados pelo rei [illegible] a idéa do navegador era uma extravagancia e uma chimera.

A r[illegible]ção d'aquelle trabalho pelos conselheiros [illegible] D. João II tem sido attribuida á ignorancia e ao fanatismo, mas o que é certo é que [illegible] foram as razões que levaram os conselheiros de D. João II a rejeitar aquelle projecto, que não era, como se tem dito, a concepção do Novo Mundo por Colombo. Esse projecto consistia, segundo o affirmam os chronistas mais dignos de fé, e como o proprio navegador o confessa, em ir para o occidente em busca da ilha de Cypango, do Catayo, etc., cujas lendas e narrativas phantasticas dos antigos navegadores tinham impressionado o seu espirito.

(Continúa)

(1) *De la part prise par les portugais dané la découverte de l'Amérique.* 1876.

(2) Dis como el Rey secretamente, etc.: Pollo muyto grande desejo que el Rey tinha do descobrimento da India.. e o quis tambe fazer por terra e neste anno de 86 mandou hum Affonso de Payva, natural de Castello Branco e outro Joam de Covilham homens aptos para isso e de que confiava, aos quaes deu largas despezas por lettras para muytas partes e suas estrucções para por via de Jerusalem ou pollo Cayro passarem a terra do Preste Joam. »

Rezende: *Chron. Cap. LX. Vid. Brrros,* Dec. I, liv. III, F. Denis, Hist. de Port., etc.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

INDULTO

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em consideração ao dia de hoje, consagrado á commemoração da fraternidade universal, e attendendo ás condições em que se acham as praças da guarda nacional, do exercito, da armada, da brigada policial e do corpo de bombeiros, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 48 § 6.º da Constituição, indultar as referidas praças que se acham sentenciadas ou por sentenciar pelo crime de 1ª ou 2ª deserção simples ou aggravada, e bem assim as que tendo commettido esse crime, se apresentarem, ás autoridades nacionaes, dentro ou fóra do paiz, no prazo de dous mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas da Republica, e no exterior, pelas legações brazileiras

Capital Federal, 1º de Janeiro de 1895, 7º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.—Elysiario José Barbosa.—Bernardo Vasques.

Ministerio da Fazenda

Declarou se sem effeito o decreto que aposentou o cartorario da thesouraria extincta do Estado de Pernambuco Jesuino Nunes de Miranda, visto não ter 10 annos de serviço e não estar em condições de invalidez.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Fevereiro ultimo, que aposentou o cartorario da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Pernambuco, Jesuino Nunes Vianna, por ter sido tal aposentadoria concedida contra o disposto nos arts. 2º do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892 e 75 da Constituição da Republica.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 1—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1895:

Tomando conhecimento de reclamações de diversas origens relativas a decisões deste ministerio tendentes a interpretar os termos de convenio celebrado com os Estados Unidos da America do Norte em 31 de Janeiro de 1891 e a regularisar sua execução determinar pelo decreto n. 1.338 e pela circular n. 6, ambos de 5 de Fevereiro do mesmo anno; e

Considerando que—comquanto o art. 1º do referido decreto apenas se referisse a direitos de importação e a ordem expedida á Alfandega da Capital Federal em 31 de Março daquelle anno de 1891 declarasse que os generos de procedencia americana livres de direitos pelo convenio não deviam escapar aos direitos de expediente, visto que, segundo a nossa legislação, estes não tinham caracter de imposto aduaneiro e eram devidos exclusivamente pelos generos importados com isenção de direitos de consumo,—a circular n. 6 declarava formal e expressamente que a isenção recahia sobre *todos os direitos, quer nacionaes*, quer dos Estados, quer municipaes;

Considerando que estas expressões da circular eram copiadas textualmente do art. 1º do convenio e não excluiram especie alguma de direitos, abrangendo todos, sem distincção de procedencia, typo ou caracter;

Considerando que, não obstante, prevaleceu, em virtude da referida ordem expedida á Alfandega, a execução baseada no laconismo ou na omissão de termos do art. 1º do decreto de 5 de Fevereiro, attribuindo se a este, com razão, força que as circulares não tinham e assim observando-se, em vez da amplitude da circular, a restricção do decreto;

Considerando que esse modo de execução motivou reclamação por parte do governo americano, a qual o do Brazil comprometteu-se a attender se demonstrasse que nos Estados Unidos da America do Norte os generos de procedencia brazileira isentos de direitos pelo convenio não estavam sujeitos a algum outro onus, e que, se tal se reconhecesse, não sómente cessaria a cobrança dos direitos de expediente, mas tambem seria restituida qualquer importancia como tal indevidamente paga;

Considerando que ficou averiguado que as mercadorias brazileiras importadas livres de direitos nos Estados Unidos da America do Norte não estavam sujeitas a onus algum, e que por esse motivo foi expedida a circular n. 28 de 25 de Maio de 1893, effeito de deliberação do Governo e justificada pelos termos do art. 1º rubricas—Importação e Addicionaes—da lei n. 25, de 30 de Setembro de 1891, que deram aos direitos de expediente caracter de imposto aduaneiro, fazendo desapparecer assim a possivel distincção estabelecida entre este e aquelles;

Considerando que, tratando se de convenio competentemente celebrado, aceito e executado, deve ser estrictamente observada a reciprocidade de vantagens, direitos e obrigações na conformidade dos intuitos que inspiraram a celebração do mesmo e do espirito que predominou em sua confecção; e que, portanto, a circular de 25 de Maio de 1893 de modo expresso, terminante e authentico regulou a interpretação de suas clausulas em pleno accordo com as prescripções do art. 131 do codigo commercial, especialmente em relação á boa fé, ao espirito e á natureza do estipulado;

Considerando que por taes motivos deve-se reputar a mesma circular incorporada ao convenio como acto explicativo do decreto e de quaesquer outros referentes á execução do mesmo:

Considerando que a circular n. 19 de 25 de Maio do anno proximo findo, manteve como não podia deixar de manter esses principios determinando a isenção dos direitos de expediente nos despáchos de importação americana, mas repudiou o direito á restituição das quantias que houvessem sido pagas individamente como taes;

Considerando que essa ultima parte não está em harmonia com a promessa solemnemente feita—de restituição dos pagamentos indevidos; e mais que, estabelecido um principio, não é possivel declinar das consequencias decorrentes, e conseguintemente das disposições da circular de 25 de Maio de 1893, deriva natural e legalmente a restituição, pois que a execução de convenio internacional não pode deixar de ser uniforme, nem pode variar na dependencia de circumstancias que não tenham expressamente modificado mediante accordo das partes contractantes;

Considerando que denunciado o convenio, como consta da circular n. 43, de 25 de Outubro de 1894, e devendo cessar os seus effeitos de 1 de Janeiro de 1895 em diante, convém que cessem tambem as reclamações, não devendo o procedimento do governo do Brazil ser suspeitado, nem de leve, em assumpto de execução de tratados;

Declaro que fica revogada a circular n. 19, de 21 de Maio do anno findo—na parte relativa a restituições, que tenham sido feitas em virtude da circular n. 28 de 25 de Maio de 1893, as quaes ficam assim approvadas e mantidas.

E, porque não pode explicar-se á restituição de direitos pagos em exercicios encerrados o disposto no art. 5.2 da «Consolidação das leis das Alfandegas», sendo preciso conhecer-se o valor das restituições pedidas, para se poder supprir com o credito necessario á verba—Reposições e restituições por conta qual deve ser feito a despeza:

Determino ás Alfandegas que, recebendo as reclamações dos interessados em taes restituições, encaminhem-nas, depois de processadas, ao Thesouro para se providenciar sobre a abertura do credito e respectivo pagamento.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Ministerio dos Negocios da Fazenda—Circular n. 2—Capital Federal, 2 de Janeiro de 1895.

Considerando que a especialisação das despezas publicas é um regimen de contabilidade, perfeitamente definido na legislação fiscal;

Considerando que a esta obrigatoriedade obedece a lei n 3:30 de 3 de Setembro de 1884, art. 20, § 2, quando prohibe imputar se a qualquer rubrica do orçamento despeza que nella não esteja comprehendida, segundo as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações que estas soffram pelo Poder Legislativo;

Considerando que a respeito ás discriminações orçamentarias foi ainda imposto, e sob pena de responsabilidade, pelo art. 4º do decreto n. 998 A, de 12 de Novembro de 1890, que veda ao Thesouro e ás demais repartições, qualquer que seja o pretexto autorisar pagamento por conta de consignações, cujos creditos já não sejam sufficientes para comportal-o;

Resolve revogar a circular n. 15 de 10 de Abril do anno findo e, conseguintemente, revigorar a de n. 60 de 26 de Dezembro anterior, cujo fiel cumprimento determinantemente recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Circular n. 55.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1894.

Tendo em vista a representação da thesouraria geral do Thesouro Federal, de 7 do corrente mez, determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, nos diversos Estados da União, que providenciem para que, tanto no officio da remessa como na relação dos valores que a acompanha seja discriminada a importancia em bonus e em notas afim de ser fielmente executado o despacho da directoria da contabilidade do mesmo thesouro, relativos á escripturação dos referidos bonus.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por telegrammas enviados aos governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Bahia e Pernambuco, communicou-se tornando definitiva a transferencia das hospedarias de immigrantes ao dominio dos respectivos Estados, de conformidade com o que preceitua o § 3º art. 6º da lei do orçamento para o exercicio de 1895, recommendando se-lhes que providenciem para que seja enviada á Secretaria de Estado a relação do pessoal que deve ser dispensado «ex-vi» da citada disposição.

— Foi nomeado administrador dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, João de Lyra Tavares.

Ministerio da Guerra

Foram graduados:

Corpo de engenheiros—Major, Caetano Manoel de Faria e Albuquerque.

Corpo de Estado Maior primeira classe—Major Pedro de Castro Araujo, capitão João d'Avila Franco.

Arma de artilheria—Major de Estado Maior, Octaviano Augusto Monteiro da Franca.

Arma de cavallaria—Coronel João da Silva Barbosa.

Arma de infanteria—Major do 20º batalhão, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira,

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 31 de Dezembro ultimo, foi nomeado o contra-almirante João Gonçalves Duarte para exercer o lugar de membro effetivo do conselho naval.

— Por portaria de igual data, foi exonerado, a pedido, o capitão de mar e guerra Manoel Pereira Pinto Bravo do lugar de membro do conselho naval, que exercia interimente.

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 266—DE 24 DE DEZEMBRO DE 1894

(Continuação)

Art. 4.º O Poder Executivo é autorisado a despender pela repartição do Ministerio da Marinha, no exercicio financeiro de 1895, a quantia de 17.826:354$197

Assim distribuida:

1.º Secretaria de Estado 139:758$000

2.º Conselho Naval:

Elevada a verba de 5:200$ pela equiparação da gratificação aos membros militares, substituindo a tabella respectiva pela seguinte:

1 vice-presidente—official general da armada 6:000$000

3 membros effectivos, officiaes generaes da armada-gratificação a 5:600$000 16:800$000

2 membros effectivos, engenheiros navaes de 1ª classe—gratificação a 5:600$000 11:200$000

1 membro effectivo, bacharel em direito 9:000$000 43:000$000

3 Quartel General 80$663$000

4 Conselho Supremo Militar: Augmentada a verba de... 27:422$ pela maior gratificação que passaram a perceber os membros do Conselho Supremo 63:560$000

5 Contadoria 158:350$000

6 Commissariado geral 40:930$000

7 Auditoria 11:350$000

8 Corpo da armada e classes annexas: Reduzida a verba de 15:660$, em virtude de ter sido restabelecido o regulamento do Corpo de Saúde 1.625:120$000

9 Batalhão de infantaria naval pessoal e material 200:000$000

10 Corpo de Marinheiros Nacionaes: Reduzida a verba de 24:840$ em virtude da diminuição do numero de praças determinado pela lei que fixou a força naval para o exercicio de 1894, e elevada a 5:000$ a consignação de 300$ destinada ao material da escola do Estado da Parahyba, para a installação da mesma escola 1.730:692$000

11 Companhia de Invalidos: Augmentada a verba de 1:440$ pela admissão de maior numero de praças no asylo 68:031$500

12 Arsenaes: Elevada a verba de 98:$740 pelo augmento da diaria que tiveram os patrões das lanchas do serviço geral do Arsenal da Capital Federal, na importancia total de 11:48[illegible]$740, attendida a importancia de 10:50[illegible]$ votada para pagamento do pessoal e material da Escola de Nautica do Pará, que já estava comprehendida na proposta apresentada pelo governo para o exercicio de 1895 3.271:161$740

13 Capitanias de portos: Augmentada de 21:'50$500, proveniente de se ha er mantido os vencimentos, que estavam percebendo os patrões e remadores das capitanias de portos dos Estados, comprehendidos patrão e remeiros da delegacia de S. João da Barra, e a diaria de 1$500 para o encarregado das diligencias da Capitania do Pará, e mais o augmento dos alugueis das casas em que funccionam as capitanias dos portos do Espirito Santo, Maranhão e Rio Grande do Sul 29[illegible]:097$000

14 Melhoramentos, Conservação e Balisamento de Portos 50:000$000

15 Força naval 2.482:341$924

16 Hospitaes 277:643$600

17 Repartição da Carta Maritima: Elevada a verba de mais 25:00$ para um pharol na Ponta da Raposa, municipio de Guarapary, Estado do Espirito Santo 509:790$000

18 Escola Naval 243:939$000

19 Reformados: Augmentada a verba de..... 37:125$333, pelo grande numero de reformas concedidas, não obstante a reducção por mortes 698:448$433

20 Obras: Augmentada de 10:000$ para o fim especial de reparos do Arsenal de Marinha do Pará 330:000$000

21 Etapa 36:$000

22 Armamento 100:000$000

23 Munições de bocca: Diminuida da quantia de 39:420$, proveniente de se fazer o calculo pela lei de fixação de força naval para o exercicio de 1894 3.360:580$000

24 Munções navaes 700:000$000

25. Material de construcção naval 600:000$000

26. Combustivel 500:000$000

27. Frete, tratamento de praças fóra das enfermarias e enterros 60:000$000

28. Eventuaes 200:000$000

Art. 5º O Presidente da Republica é autorizado a despender pela repartição do Ministerio da Guerra, no exercicio financeiro de 1895, a quantia de 34.735:684$661, a saber:

Augmentada a verba na importancia de 1:[illegible]$, sendo elevada de 2$000 a 3$ a diaria dos serventes e consignada a quantia de doze contos de réis para a representação do Ministerio 234:188$000

2. Supremo Tribunal Militar e Auditores:

Reduzida a verba na importancia de 19 116$ por ter se verificado excesso no augmento concedido para o exercicio de 1894: 207:152$000

3. Contadoria Geral de Guerra:

Reduzida a verba em 6:360$, sendo eliminada a importancia de 6:900$ destinada ao pagamento dos vencimentos de um inspector e 1 servente da extincta pagadoria das tropas, visto terem fallecido, eelevada de 2$500 a 3$ a diaria dos serventes 181:310$000

4 Directoria Geral de Obras Militares:

Reduzida a verba na importancia de 226:866$985 para obras na Capital Federal e Estados, incluida a importancia de 10.000$ para a installação de uma linha de tiro no Ceará 481:277$410

5. Instrucção Militar:

Augmentada a verba em..... 319:976$, pela inclusão da consignação de 55:·5·$, para a execução do decreto n. 1.·99, de 31 de Dezembro de 1892, que extinguio a Escola de Aprendizes Artilheiros, creando e organisando a de Sargentos, pela elevação a 635:100$ na consignação para soldo e etapa dos alumnos das Escolas Militares, cujo numero foi elevado de 700 a 1.200, sendo 370:475$ para a Escola Militar da Capital Federal, 158:775$000 para a do Rio Grande do Sul, 105:850$ para o Ceará 2.073:431$000

6. Intendencia 148:719$000

7. Arsenaes:

Elevada a verba na importancia de 130:083$635, sendo .... 30:083$635 para augmento dos vencimentos da mestrança, patrões e remadores do Arsenal da Capital Federal, de conformidade com os decretos ns. 129 e 157, de 18 de Maio e 5 de Agosto de 1893, e 100:000$ para melhor dotar-se a verba—Material—por ser insufficiente o credito votado para 1894 1.617:379$135

8. Depositos de artigos bellicos 9:359$000

9. Laboratorios 185:102$000

10. Inspectoria Geral do Serviço Sanitario do Exercito:

Reduzida a verba em 70:733$, por alterações no pessoal. Augmentado em 900$000 no material, por insufficiencia no credito votado para 1894 1 121:609$000

11. Hospitaes e enfermarias 1.014.240$000

12. Estado Maior General:

Augmentada a verba em 480$ por ter se orçado a gratificação para criados para os generaes do quadro extranumerario 435:160$000

13. Corpos especiaes:

Reduzida a verba em 10:110$, por se achar presentemente reduzido a tres o numero de capitães do corpo de estado maior de 2ª classe 1.377:939$000

14. Corpos arregimentados:

Elevada a verba em 595:234$, correspondente á despeza necessaria para os novos corpos do exercito creados pelos decretos ns. 1.682 e 1.688 de 28 de Fevereiro e 17 de Março do corrente anno 5.157:377$000

15. Praças de pret:

Augmentada a verba em...... 1.060:533$550, com a importancia necessaria para o pagamento de 24 000 praças effectivas e o estado maior e inferiores para os novos corpos do exercito, creados por decretos ns. 1.682 a 1.688. 3.738:688$750

16. Etapas:

Augmentada a verba na importancia de 3.299:600$, feito o calculo da etapa por 24.000 praças, em vez de 18.700 e elevada a importancia della de $800 a 1$000 8.860:000$000

17. Fardamento:

Augmentada a verba em..... 1.682:336$753, por se orçar fardamento para 24.000 praças de pret e 1.209 alumnos das escolas militares, com augmento de 15 % sobre a verba - Material 4.388:377$867

18. Equipamento e arreios:

Elevada a verba a mais...... 105:462$400, em consequencia do augmento do effectivo exercicio 235:462$400

19. Armamento:

Augmentada a verba na importancia de 4:680$, proveniente da elevação dos vencimentos da mestrança da officina de espingardeiros e coronheiros do Arsenal da Capital Federal 183:650$000

20 Despezas de corpos e quarteis:

Elevada a verba em 130:000$ para melhor dotarem-se as verbas do material, reconhecidas insufficientes no exercicio vigente 840:000$000

21. Companhias Militares:

Diminuida a verba em 192:578$ com a extincção da Escola de Aprendizes Artilheiros, *ex-vi* do decreto n. 1.196 de 31 de Dezembro de 1892 512:323$750

22. Commissões militares 132 710$000

23. Classes inactivas:

Diminuida a verba em....... 31:444$863 com a reducção, em quantia correspondente, da destinada ao pagamento do soldo e quotas dos officiaes reformados, e eliminada a despeza de 6:120$ que se fazia com os officiaes aggregados. Elevada em 11:607$ a verba para etapa dos officiaes do Asylo de Invalidos, cujo numero foi elevado de 40 a 55 2.083:966$472

24. Ajudas de custo 150:000$000

25. Fabricas 328:000$000

26. Colonias militares 137:236$277

27. Despezas diversas e eventuaes:

Deduzida da verba a quantia de 20:000$, sendo 12:000$, na consignação para diaria dos desertores e presos condemnados a trabalhos, e 8:000$, para apprehensão de desertores 740:000$000

28. Bibliotheca do exercito 11:109$500

29. Observatorio do Rio de Janeiro 123:480$000

(Continúa).

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 8 de Janeiro de 1895

Fernandes Julião & C., e Lopes Alheiro & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

José Braga Guimarães, pedindo para registrar sua carta de pharmaceutico.—Registre se.

Secretaria da inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 6.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Justino José de Sant'Anna, como gatuno; Francelina Maria da Conceição e Maria Manoella do Espirito Santo, por embriaguez e offensas ámoral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Luiz de França Ferreira e João Manoel do Nascimento, para averiguações policiaes.

— No dia 2 do mez findo foi effectuada no municipio de Pesqueira a prisão do individuo de nome Damião Maximo Pereira, que está sendo processado por crime de morte no termo do Peixeiro do Estado do Ceará.

— Communicou-me o delegado do municipio da Victoria que no dia 29 do mez findo, acompanhado do Dr. promotor publico, procedeu a visita da respectiva cadeia, na qual foram encontrados 9 reos pronunciados e 6 que estão sendo processados.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de Janeiro de 1895

João Francisco Gomes de Arruda e Constantino Braga—Informe a 1.ª Secção.

Pedro Salgado, Florinda Augusta de Oliveira e Anna Ferreira de Araujo—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 7 DE JANEIRO DE 1895.

Alvaro Pinto Alves—Deferido.

Major José Domingues Codeceira.—Concede-se o que pede o supplicante cingindo-se rigorosamente a planta approvada e junta a petição inicial guardadas quanto a fachada as proporções determinadas.

Augusto Honorato de Almeida.—Concede-se de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3.º limitando-se aos trabalhos indicados.

Joaquina Maria da Silva Pinto.—Junte o requerimento em que pedio para concertar a casa a que se refere o conhecimento de ter pago a licença.

Francisco Baptista de Lima.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

João Vicente de Aquino.—Pago o respectivo emolumento faça se a transferencia.

Vicencia Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia do fiscal.

Manoel Tiburtino dos Santos e Heleman Adolpho.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Joaquim José Martins, Joanna de Jesus Nunes Q. Duarte e Antonio Joaquim Cascão.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Janeiro de 1895.

Servindo de portairo,
Innocencio C. Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Dezembro:

— Refere o « Popular »:

« Por noticias certas vindas da campanha sabe-se que forças de Ulysses, Pina, José Nunes e Bento Xavier foram batidas no Rosario pela divisão ao mando do coronel Quinca Telles. Foram mortos oito homens de infantaria da força republicana que guardavam um passo.

Estes homens succombiram depois de terem perdido toda a munição. Os revoltosos perderam 20 homens e debandaram quando sentiram que approximavam se as forças republicanas.

Isto deu se de 4 para 5 nas immediações do Rosario.

— As forças dos revoltosos dirigidas pelos chefes acima indicados, perseguidas pelas forças de Quinca Telles, dividiram-se em quatro grupos, tomando diversas direcções.

Uma dellas, alcançada por Bento Porto, passou a linha a uma legua, pouco mais ou menos, ao sul de Sant'Anna, deixando cento e tantas lanças, 35 carabinas 70 clavinas Remington, 5 clavinas Winchester, 3 clavinas Mannlicher e 5 espadas de officiaes, tudo em bom estado.

Este armamento, segundo informam as forças republicanas, foi encontrado proximo a um banhado, onde os revoltosos pretenderam occultal-o. »

A mesma folha de 22 refere o seguinte:

Em data de 18 do corrente a commissão executiva do partido republicano do Lageado nos transmittio, por intermedio do seu secretario, a seguinte descripção do assalto levado áquella villa por uma quadrilha de maragatos:

« Chegando hoje a conhecimento das forças militares e civis, que guarnecem esta localidade, que forças revolucionarias, vadeavam o arroio Forqueta com o firme proposito de tomar esta villa, e saciar seus instinctos perversos, seguio incontinenti em reconhecimento um piquete de 13 distinctos republicanos, que chegando a picada Carneiro, foi, na cancella do potreiro de Henrique Theodoro Robenkohl, recebido pelos bandidos por vivissimo fogo, ao qual aquelle piquete, em retirada, respondeu com successivas descargas até esta villa.

Seriam 11 1/2 horas da manhã quando isso se dava, entrando acto continuo nesta povoação a força dos bandidos, que foi sempre conservada fóra dos limites da praça pelo nutrido fogo mantido de nossas heroicas forças, que se compunham de 20 praças do 28.º batalhão de infantaria, 10 do 13.º, 13 da guarda nacional, todos os empregados publicos e diversos empregados da villa bem como alguns companheiros de fóra, que aqui se achavam, ao todo 85 homens, sendo 42 civis.

Denodadamente portaram-se todos, operando prodigios de valor, e sustentando nutrido fogo por espaço de 3 horas, findas as quaes veio em nosso auxilio parte do contingente do 13.º de infantaria, em numero de 22, que guarnece a villa da Estrella, sob o commando do tenente Herculano da Rocha que, rompendo o sitio e fazendo juncção com aquelles 85 homens, continuou o fogo por espaço de 3 horas, desalojando o inimigo de todas as posições que occupava.

O brilho dessa esplendida victoria, ficou, porém, empanado com a morte do intrepido capitão da guarda nacional, nosso querido e bom amigo Emilio Carrard.

De luto está o partido republicano desta localidade, por essa irreparavel perda.

O inimigo deixou no campo da luta, mortos, um major, um capitão, um alferes e diversos soldados, no todo 21 homens, carregando muitos mortos e feridos, entre os quaes, mortalmente, o celebre bandido «general» Triadade, o «heróe» corredor de Torvo.

Na precipitada fuga, o inimigo deixou diversas armas de guerra, como Comblains, Chassepots, Miniers, Winchesters, facões, lanças, etc.

— Além da perda do inolvidavel capitão Carrard, tivemos mais a do cabo da guarda municipal Manoel Lourenço de Andrade e um soldado do 13.º de infantaria, feridos o alferes João Adolpho Marder, (*) duas praças do 28º de infantaria e uma praça da guarda nacional.

— Commandavam os bandidos, « general » Triadade, «coroneis» José Altenhofen e Pedro Jungblut, «tenentes-coroneis» Annibal Geraldo Pereira, João Villanova e Manoel Farias, «majores» José da Rocha e Serafim Corrêa e alguns chefetes das forças de Zeca Ferreira, das Quatro Leguas.

Por parte desses «officiaes superiores,» houve, durante o combate, «verdadeiros rasgos de bravura,» como por exemplo: —emquanto seus bandidos, em cerrado fogo, disputavam as armas republicanas a posse desta villa, o «general» Triadade arrombava a agencia do Correio, e além de violar a correspondencia roubou todas as cartas registradas, sellos, um conto e tanto em dinheiro e toda a roupa, não só da familia como do chefe desta, nosso dedicado companheiro Reinbold Ant n.

Annibal Geraldo, o «tenente-coronel» tambem deu provas de «valente...» no roubo, tocando por diante todo o gado de Miguel Scherer, José Christovão Rodrigues, Augusto Lange e outros; assim como arrebanharam toda a cavallada que encontraram por onde passaram. Além dessas «valentias», degolaram infame e covardemente, no arroio Forqueta, a praça da guarda municipal José Luiz Carvelins e o cunhado do intendente municipal dessa villa, Joaquim de Moraes Pereira, de nome João de Azeredo Coutinho, roubando-lhe 1:000$ em dinheiro, que tinha em uma guayaca.

Paraná

Da «Republica», que alcança até 27 do passado, extrahimos o seguinte:

« No dia 20 do corrente encerrou os seus trabalhos o Congresso do Estado, que com esta sessão, terminou a segunda legislatura.

Manda a verdade dizer que os illustres representantes, que ora terminam o seu mandato, relevantes serviços prestaram á causa publica, desempenhando-se com galhardia dos seus arduos deveres, e secundando com abnegação e sacrificios as vistas do Poder Executivo, em época melindrosissima de nossa vida politica.

Sem querermos fazer agora o historico da vida da legislatura que ora finda, não podemos comtudo deixar de accentuar as elevadas medidas que nella foram tomadas em bem da causa do povo paranaense e da autonomia do Estado.

Como todos sabem, na primeira phase desta legislatura estavam os illustres representantes investidos de poderes constituintes para rever diversos capitulos da Constituição Politica. Do modo por que desempenharam-se deste importante dever, tem o povo paranaense a prova, no Acto Addicional á Constituição, promulgada a 10 de Outubro do anno passado.

Dous pontos importantissimos de nossa carta politica—o poder judiciario e a organisação municipal,—mereceram attenção patriotica e desvelada por parte dos representantes do Estado, que eliminaram todas as difficuldades creadas por disposições constitucionaes, que foram alteradas.

Não é possivel deixar em esquecimento, o papel salientissimo e de elevada dedicação patriotica á causa da ordem constitucional do paiz, que representou o benemerito Congresso, durante o periodo nefasto da revolta.

Com comprehensão civica elevadissima do momento, com ardor, cooperou o Congresso do Estado, ao lado do Poder Executivo, na acção em favor da ordem legal.

Em relação á benefica acção geral que a legislatura que ora findou-se, exerceu durante o cumprimento do seu mandato, muitas leis foram votadas, e todas ellas preenchendo grandes necessidades de ordem publica.

A instrucção popular, a viação geral do Estado, a nossa agricultura, as nossas industrias, mereceram attenção por parte do Congresso, que converteu em lei uma quantidade de medidas salutares e que hão de promover o desenvolvimento de todos esses ramos de actividade no Estado.

E' com todo jubilo que aos illustres representantes do Estado, nesta legislatura, enviamos os cumprimentos de que se fizeram merecedores, pelo modo porque corresponderam á confiança do povo paranaense.

Santa Catharina

A «Republica» de 23 de Dezembro publicou o seguinte:

« Telegrammas do Araranguá, arena onde por tantas vezes os bravos amigos das instituições tem-se coberto com os louros da victoria, affirmam haver se ferido alli, a 20 do corrente, um combate entre um contingente do corpo de segurança, commandado pelo intrepido alferes Damasio Fernandes Machado, o heroe da expedição, e forças revoltosas capitaneadas, parece, pelo celebre Demetrio Ramos.

O combate durou o tempo necessario para que as nossas forças se mostrassem em todo o heroismo de suas convicções; durou o tempo [illegible]

ILEGIVEL

MUTILADO

cessario á derrota dessa corja, que abandonou o campo da acção, não sem haver deixado como trophéos cadaveres e corpos feridos em grande numero e que attestam a bravura, a heroicidade, o desprendimento dos nossos bravos, que tomaram aos bandidos a pouca munição que elles possuiam.»

A 27 publicou mais o seguinte:

«Temos sobre o feito de armas do contingente do Corpo de Segurança, atalaia que espreita vigilante os passos dos salteadores que ainda infestam o nosso territorio, mais alguns esclarecimentos.

Uma vez derrotada, a corja de bandidos, commandada por Galdino Fagundes, abandonou o campo em fuga precipitada, deixando mortos e feridos que attestam a bravura dos heroicos soldados catharinenses.

A força vencedora não adormeceu, porém á sombra dos louros colhidos e, cumpridora do seu dever, marcha em perseguição tenaz dos bandidos dispersos, dos quaes arrebatou a munição e 40 rezes que levavam, as quaes o Sr. Dr. vice-governador do Estado mandou considerar bens de evento.

Galdino Fagundes, certamente não tentará pela segunda vez approximar-se de Araranguá.»

Rio de Janeiro

O «Jornal do Commercio», da Capital Federal, escreveu no dia 1º do corrente:

Effectuou-se hontem, em Petropolis, a solemnidade da posse do novo presidente deste Estado o Sr. Dr. Mauricio de Abreu, successor do Sr. Dr. José Thomaz da Porciuncula.

O Sr. Dr. Mauricio de Abreu é fluminense, formado em medicina pela faculdade desta capital, reside no municipio da Sapucaia, onde exercia a clinica e tem um estabelecimento agricola.

Fez parte da Assembléa Constituinte occupando um dos logares de vice-presidente; não apresentando se candidato a assembléa ordinaria, foi eleito 2º vice presidente do Estado durante o periodo constitucional que acaba de findar.

E' um espirito moderado e conciliador, estimavel, e possuindo qualidades capazes de continuar a administração tão auspiciosamente iniciada pelo seu antecessor.

As manifestações publicas que lhe foram honrosamente feitas parecem indicar que os fluminenses muito esperam da sua presidencia.

O ceremonial effectuou se no novo e bello edificio que está a concluir-se na Avenida Quinze de Novembro para o «Forum».

Reunida a Camara Municipal no grande salão desse edificio destinado ao funccionamento do Jury o seu digno presidente, o Sr. Dr. Hermogenes Pereira da Silva, depois de declarar qual o fim da reunião, que era dar posse ao novo presidente do Estado, nomeou uma commissão composta dos Srs. José Tavares Guerra, José Henrique Tayne Lima e Dr. Gabriel José Pereira Bastos, afim de receber o antigo e o novo presidente.

A' 1 hora da tarde compareceram os Srs. Drs. José Thomaz da Porciuncula e Mauricio de Abreu, acompanhados dos tres secretarios de Estado Dr. Miguel de Carvalho Antunes de Figueiredo e João Francisco Barcellos, todos com seus officiaes de gabinete, bem assim o Sr. Dr. chefe de policia.

Tomando o Sr. Dr. Porciuncula a direita e o Sr. Dr. Mauricio a esquerda do presidente da Camara, apresentou este um exemplar da Constituição ao novo presidente do Estado que leu em voz alta e clara o compromisso constitucional. Em seguida, lavrando-se a acta, que reproduzimos abaixo e assignada, retiraram-se os Srs. Drs. Mauricio e Porciuncula com as mesmas formalidades com que haviam sido introduzidos no salão.

Além dos vereadores e secretarios de Estado com seus officiaes de gabinete estiveram presentes os deputados federaes e estaduaes, Alberto Torres, Belizario Augusto, Portella, Fidelis Alves Campos e outros, os desembargadores Gomes (presidente) Palma, D. Francisco e Santos Silva; os ministros do Tribunal de Contas, Freitas (presidente). Torreão, Oliveira Figueiredo e J. Costa; o chefe de policia, directores da Instrucção Publica e da Assembléa Legislativa commandante e officialidade do regimento policial, senhoras e pessoas de distincção que occupavam os assentos que lhes haviam sido reservados.

Sahindo do edificio do Forum e na mesma ordem em que haviam comparecido, dirigiram se de carro os presidentes, secretarios, desembargadores, ministros e demais representantes officiaes para o palacio do presidente onde o Sr. Dr. Mauricio recebeu os cumprimentos destes e outras pessoas que alli concorreram, sendo nessa occasião novamente saudado com enthusiasticos vivas o novo presidente.

Retirando-se depois de se despedir do seu successor, foi o Sr. Dr. Porciuncula acompanhado por seus antigos auxiliares, que em sua casa lhe testemunharam a mais alta estima e apreço em que o tinham; por sua vez o Sr. Dr. Porciuncula a todos deu iguaes provas, agradecendo-lhes o valioso concurso que haviam prestado á sua administração.

Terminadas as despedidas em casa do Sr. Dr. Porciuncula volveram os secretarios de Estado ao palacio da presidencia, onde em breve conferencia ficou resolvido que só no dia 2 se effectuaria a posse dos novos secretarios.

Como já dissemos que nos constava, entra para a Secretaria de Obras Publica e Industrias o Sr. Dr. Lacerda, que esteve hontem tambem presente á posse; continua na Secretaria do Interior e Justiça o Sr. Dr. João Francisco Barcellos, e fica sómente pelo tempo necessario para concluir trabalhos regulamentares que já tinha iniciado o secretario das finanças, o Sr. Dr. Joaquim Antunes de Figueiredo Junior, e logo que os conclua tambem se retirará.

Bahia

O *Jornal do Commercio*, da Capital Federal publicou estes telegrammas:

«*Bahia*, 2 de Janeiro.

Circulam boletins do partido constitucional, noticiando achar-se alarmada a cidade do Bomfim, onde ha intuitos de segunda apuração na terceira circumscripção eleitoral. Dizem que a força policial dalli presta-se a garantir uma immoralidade como a da Cachoeira. Os deputados Zama, e José Ignacio pediram providencias ao governador, mas debalde. Ha intenções de deposição de conselho municipal da mesma cidade. Os mesmos boletins publicam telegrammas dirigidos ao governador, tornando-o responsavel pelo que succeder, e assignado por José Gonçalves. Os politicos commentam.

— Segue para Java a flotilha hollandeza.

Inaugurou-se o importante hotel Sul Americano, no largo Castro Alves. Arlindo e Antonio Alves, proprietarios, offereceram as pessoas gratas um grande banquete, em que estiveram presentes os representantes da imprensa daqui e dessa capital. O estabelecimento está em condições de satisfazer ás necessidades publicas, de qualquer nacionalidade.

O *Diario de Noticias* occupa-se do telegramma de José Gonçalves, sobre os acontecimentos politicos da cidade do Bomfim, e diz que não ha duvidar ser realmente tenebroso o plano de conflagrarem o Estado.

Fallam seguir mais força para garantir a ordem da cidade do Bomfim.

— *Bahia*, 2 de Janeiro.

O commissario policial de Villa-Nova telegraphou ao governador haver o senador Gonçalves entrado alli á frente de mais de 150 capangas, dando como pretexto de tal procedimento o facto de terem chegado áquella cidade 20 praças, para renderem o destacamento da comarca; assoalhando então seus amigos o boato infundado de deposição de concelho. Depois de chegar a Villa Nova passou ao governador dous telegrammas inconvenientes e ridiculos, publicados hoje na imprensa da tarde responsabilisando o por quanto succeder. O governo calmo e consciente tomou medidas seguras para manter a ordem, e sendo respeitar a lei e a autoridade constituida, por quem quer que seja.

Permanece em segredo o resultado da operação eleitoral de Villa-Nova, annunciada desde 21 do passado.

NORTE

Amazonas

Datas até 28 de Dezembro proximo passado:

Teve logar no dia 26 a apuração da eleição procedida para representantes do Congresso do Estado no triennio de 1895–1897.

Nenhuma reclamação, ou protesto foi feito á junta, limitando se o candidato Pinto Ribeiro Filho a fazer uma declaração de que em tempo protestaria perante o Tribunal competente contra as eleições de diversas secções eleitoraes.

Mandou-se expedir diploma aos candidatos seguintes, que foram os mais votados:

Emilio Moreira, Salgado, A. Bittencourt, Bottinelly, Gentil Pereira, Bruno Gaspar, A. Monteiro, Cunha Correia, Ferreira de Carvalho, Coutinho Junior, Dr. Vasco, Dr. Castro e Costa, Fruta Menezes, Domingos Andrade, Joaquim Santos, G. Bastos, Soares Sobrinho, Ramalho Junior, Serejo, Dr. Pereira, R. de Vasconcellos, Cordeiro Junior, G. de Sá e A. Figueira.

— Agita-se a candidatura do Dr. Manoel Francisco Machado para o cargo de governador do Estado.

Levantada pelos representantes do Estado no Congresso Nacional, acha-se em elaboração por uma especie de consulta, a que servem de preliminares as manifestações daquelles representantes na imprensa da Capital Federal sobre o assumpto.

— Por decreto foi estabelecido o serviço de locomoção para os arrabaldes da cidade de Manáos, por meio do systema electrico mais aperfeiçoado.

Ao concessionario, companhia ou empreza que se encarregar da construcção das obras, administração e custeio de todo o serviço, será concedido o uso e goso exclusivo durante quinze annos de todas as linhas que forem construidas dentro da capital e seus suburbios de accordo com os planos approvados pelo governo e mais a garantia de juros de 7 % ao anno durante os cinco primeiros annos da concessão e 6 % ao anno durante os cinco annos seguintes, sobre o capital effectivamente empregado até o maximo de dous mil contos de réis, fixado, em moeda nacional corrente, como necessario para a construcção e estabelecimento das linhas.

Pará

Datas até 4 do corrente:

Tendo o Congresso do Estado, em sua ultima reunião legislativa, resolvido commetter a uma commissão mixta a descriminação das rendas publicas estaduaes e municipaes, foi nomeada pelas duas camaras do Congresso, a commissão, que ficou composta dos Srs. Senadores desembargador Augusto de Borborema, Dr. Theotonio de Britto e Antonio Lemos e Deputados Dr. João Coelho, Ayres Watrin e Dr. Firmo Braga.

Reunida immediatamente, a commissão elegeu seu presidente o mencionado desembargador, devendo reunir opportunamente para realisar o trabalho que lhe foi commettido; e agora por convite do Sr. presidente da commissão deve esta reunir proximamente, afim de encetar aquelle trabalho

— Na estrada de ferro de Bragança fez-se experiencia da nova locomotiva *Salinas*, que deu satisfactorio resultado.

Nas officinas da mesma estrada houve, por este motivo, uma festa operaria.

— O conselho administrativo da Sociedade Propagadora do Ensino resolveu, por motivo de ordem superior, adiar a abertura da exposição artistica e industrial, que tinha por fim solemnisar, a 22 do corrente, o anniversario da installação e a abertura das aulas do lyceu de artes e officios Benjamin Constant.

A resolução do conselho é uma homenagem ao cidadão que fundara aquella popular instituição cujos beneficios effectivos constituem um facto attestativo de sua patriotica e zelosa direcção; pois parecendo certo que não estará em Belem de volta da capital federal, o Sr. Dr. Lauro Sodré, antes d'aquelle dia, assim o conselho julgou que não devia inaugurar a exposição na ausencia de S. Exc.

Maranhão

Datas até 2 do corrente:

Segundo o *Federalista*, em resumo da eleição procedida em 15 de Dezembro para membros do Congresso do Estado, resumo que comprehende a maioria dos collegios eleitoraes, são mais votados 24 candidatos federalistas e 6 da chapa fermandista.

— Com destino á Grajahú embarcou a 23 do passado, um contingente de 50 praças do 5.º batalhão de infantaria competentemente armadas e municiadas á Mannulicher, indo como commandante da força, o tenente Galdino Evaristo da Silva Leite e como subalternos os alferes Joaquim Antonio Bello e Heraclyto.

O tenente commandante da força levou setenta contos de reis, sendo: quarenta contos para fazer face ás despezas com os vencimentos dos officiaes e praças durante o tempo em que estiverem destacados. e trinta contos para entrega ao tenente Ignacio Heckton que se acha em marcha de Bôa-Vista para a capital e sem recursos pecuniarios, á 6 mezes, regressando com este official o destacamento que, sob seu commando seguiu para Bôa-Vista cerca de dous annos e que ultimamente se vira na dura contingencia de capitular honrosamente com as numerosas forças de José Dias capitulação consequente da absoluta falta de recursos bellicos.

A respeito deste assumpto escreveram de villa do *Riachão* ao *Commercio de Caxias*:

«Está concluida a rebellião da Bôa-Vista José Dias, commandante em chefe das forças *pernistas*, pôz a cidade em bloqueio durante 50 dias, e pela falta absoluta de alimentos, a força do Governo rendeu-se, tomando-lhe José Dias armas Comblain. Mas a rogo do respectivo commandante, José Dias entregou-lhe o armamento, sob a condição de retirada immediata para Maranhão. Perdoou tambem a maior parte de seus inimigos, prisioneiros, com a condição de se mudarem para qualquer outro ponto.

«As autoridades do Governo resignaram os logares que occupavam. Depois, José Dias deu conta de tudo ao Governador de Goyaz, por meio de um relatorio circumstanciado.

«A despeito d'isto, apenas podemos enchergar ali a paz de Varsovia, por que ainda não está plantado o dominio legal. Os poucos habitantes que ainda restam, esperam anciosamente nomeações para os logares officiaes da localidade.

«Em Santo Antonio, termo d'esta comarca, as coisas ainda se movem tumultuariamente. A má direcção que tem tido os negocios tendentes a acalmarem os animos, não tem feito se não incital-os mais. Eis um exemplo:

«Abriu-se ali um recrutamento obrigatorio, que só deteve-se, porque com a tal *brincadeira* falleceu um pobre velho.

«Eis os pormenores d'esse facto:

«Morava o velho de que fallo em sua casinha, situada fóra da villa, mais ainda quasi nos suburbios, tendo em sua companhia um filho de tres a quatro lustros.

«Em um dos dias do mez passado, ás 10 horas da noite, uma escolta violou a casa e prendeu o rapaz. Este grita pelo pae, que acompanhando o filho, morre repentinamente a porta da casa que servia de quartel, accommettido de molestia de ar.

«Então foi solto o rapaz, assim como os outros que achavam-se recolhidos, e com isto ficou terminado o recrutamento.

«Do que fica exposto succintamente, avalie do mais que por ali se tem dado.»

— No mesmo «Commercio de Caxias» lê se:

«No sabbado passado, 8 do corrente, (Dezembro) fez-se experiencia da locomotiva Compound, pezando 30 toneladas e rebocando um trem de 85 toneladas, composto de 2 carros de passageiros, 1 carro de bagagem do correio, 2 carros de plataforma, todos carregados e puxando a locomotiva Dias Carneiro, de 18 toneladas, seguindo tudo com o melhor resultado até o Engenho d'Agua.

Em toda a extensão percorrida acha-se a linha completamente prompta, com as obras de arte construidas, inclusive as duas pontes metalicas lançadas sobre o Riachão, faltando sómente o assentamento do fio telegraphico, cujo trabalho vai ter começo na semana vindoura.

A locomotiva Compound foi montada pelo habil machinista norte americano Thomas P. Dean enviado pela fabrica Baldwin, que aguarda a chegada de outra, já em viagem, para fazer igual serviço.»

Ceará

Datas até 4 do corrente:

Noticias do Crato em 19 do passado para a «Republica dizem:

«Temos tido chuvas torrenciaes em todo o Cariry e os generos tem baixado muito de preço menos o sal que tem dado 500 rs. o litro.

As plantações estão bem começadas.

Tudo por aqui vai bem.»

— O mesmo collega tratando da emigração indigena escreveu o seguinte:

Sahiram desta capital nos vapores do Lloyd Brazileiro durante o anno passado 5932 pessoas, a saber:

	Para o sul	Para o norte
Janeiro	50	252
Fevereiro	17	404
Março	67	241
Abril	99	1018
Maio	48	402
Junho	89	346
Julho	40	150
Agosto	400	200
Setembro	260	78
Outubro	108	455
Novembro	205	562
Dezembro	106	335
	1489	4443
Em 1893	1795	8383

Em 1892 a emigração para o norte, nos referidos vapores attingio a 13 593, o que prefaz o numero de 25.425 cearenses emigrados para os portos do norte em 3 annos, não incluindo-se os que seguiram igual destino nos vapores estrangeiros e das companhias Maranhense e Pernambucana, os quaes podem ser calculados em cinco mil.

Não foi pequeno o numero dos que embarcaram em Acarahú e Camocim em busca do «vélo de ouro».

Tivemos, portanto, em 3 annos um desfalque na população, de cerca de 35.000 pessoas, afóra os que emigraram para o sul.

Parece já uma mania que se apoderou do nosso povo—o exodo; sem causa que o justifique, ao menos nos cinco ultimos annos em que temos tido invernos regulares.»

— No anno findo rendeu a Alfandega....... 3.240:715$241, e a Recebedoria do Estado..... 1 216.951$321.

— Do dia 27 do passado por diante tem se na capital observado completa mudança de tempo. Os ventos leste e nordeste que sopram, de ordinario, das 8 da manhã ás 4 horas da tarde, parando para recomeçarem á noite, teem modificado a força, como signal de que não vem longe o inverno de 95.

Nos tres dias seguintes áquelle o pluviometro recolheu 10 1/2 millimetros, conservando-se a atmosphera bastante carregada, continuando o calor excessivo e registrando o thermometro cent. de 27° a 31°, sendo que marcava 33° a sombra no dia 1 pelas 2 horas da tarde.

Rio Grande do Norte

Datas até 6 do corrente:

Acha-se convocado para o dia 31 do corrente o Congresso estadoal.

— Tem cahido abundantes chuvas no Estado, o que prenuncia proximo e bom inverno.

— Falleceu na idade de 81 annos o vigario da freguezia de Triumpho, Revd. Manoel Bezerra Cavalcanti.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Paraguay

Datas até 25 de Dezembro:

O senado discutia o orçamento e se reuniria diariamente afim de que ficasse approvado até o fim do anno passado.

— O governo determinou que ficasse em Humaytá um delegado sanitario para visitar os navios procedentes do Rio da Prata.

— O partido nacional republicano reelegeu presidente o general Caballero e vice-presidente o general Escobar, que conferenciaram com o presidente da Republica sobre as proximas eleições.

— O congresso concedeu terrenos municipaes para creação de um hospital em Villa Rica.

— O encarregado dos negocios do Brazil protestou contra as quarentenas decretadas aos navios da sua nacionalidade procedentes dos portos do Rio da Prata.

— O governo ia apresentar um projecto de modificação do Codigo Rural, tendo por fim reprimir os crimes de furto de gado tão frequentes na campanha.

Republica Argentina

Datas até 25 de Dezembro:

Era corrente em Buenos-Ayres que o presidente Dr. Saenz Pena aguardaria o encerramento do congresso para attender á crise ministerial, excepcionalmente prolongada. As suas difficuldades aliás persistiam de modo grave, pois quasi todos os estadistas de nota consultados recusavam entrar em qualquer accordo.

Por outro lado attribuia-se ao presidente a idéa de uma especie de *referendum* nacional, consultando os governadores das provincias sobre as escolhas a fazer. Dizia-se até que os governadores de Santa Fé e de Entre Rios que se achavam em Buenos Ayres já haviam sido consultados. Essa noticia procede provavelmente das intenções que se diz ter o Dr Saenz de affastar-se dos interesses politicos do general Rocca. Não lhe sera facil sacudir o protectorado militar e tanto que já fez desmentir officiosa e instantemente a noticia de que era contrario ao augmento dos soldos dos militares.

Os funeraes do Duque de Lecigvano, ministro de Italia, foram feitos com toda a pompa, sendo o corpo do diplomata sepultado no cemiterio da Recoleta.

El Diario, em seu numero de 19, faz graves insinuações a personagens influentes no Ministerio da Guerra sobre compras de armamento na Europa, armamento que o official commissionado capitão O' Coner julgou defeituoso e imprestavel.

Tambem constava que milhares de espingardas Mauser em uso no exercito, não serviam.

A Casa da Moeda fôra autorisada a cunhar 157,013 pesos em moeda de cobre.

O Dr. Quirino Costa estava a sahir para o Chile, em desempenho da sua missão.

A bordo do vapor *Maripow*, procedente de Cardiff com carvão, occorrera depois da desgraça um caso diagnosticado de cholera. As autoridades mandaram sahir o vapor mar fóra.

Accrescentam as folhas argentinas que o vapor viria para o Brazil sem tocar em Montevidéo.

As medidas sanitarias adoptadas ultimamente, exigiam a despeza de 20,000 pesos.

O conselho de hygiene, em data de 25, solicitára do governo a decretação de infeccionados para os portos do Rosario e Colastine.

Republica do Uruguay

Datas até 26 de Dezembro:

— Tendo o governo, em virtude do decreto inherente á soberania nacional dentro do territorio da Republica e cumprindo um dever de humanidade, reconhecido por todos os povos civilisados, concedeu á Cruz Vermelha autorisação de estabelecer hospitaes de sangue na fronteira oriental do Rio Grande, afim de exercer sua philantropica missão nos successos que se derem no Rio Grande do Sul.

Isto deu logar a que o encarregado de negocios do Brazil em Montevidéo, dirigisse uma nota ao ministro das relações exteriores. Nella dizia que esses hospitaes podiam ser um coeficiente revolucionario porquanto facultam a remessa de elementos bellicos aos revoltosos e pedia a revogação da ordem.

O governo respondeu que não podia acceder a esse pedido sem menoscabo da soberania nacional e sem desconhecimento de um sagrado dever humanitario.

Para tranquillidade, porém, da legação brazileira, os hospitaes da Cruz Vermelha só se estabelecerão nas capitaes dos Departamentos da fronteira sob a immediata e activa vigilancia das autoridades policiaes, sendo além disto a remessa de objectos para os hospitaes sujeita a severo e minucioso exame, tornando impossivel o contrabando de armas e munições.

— A commissão technica encarregada de dar parecer sobre as espingardas Mauser reformadas pelo systema Darche deu parecer favoravel, mas muitos officiaes que assistiram ás experiencias dizem que são inserviveis porque arrebentam muito.

— O senado approvou o augmento de despezas do Ministerio da Guerra pedido pelo respectivo ministro.

— Os Drs. Mosquia e Estragulas experimentaram pela primeira vez a lympha em um menino affectado de diphteria e o effeito foi immediato.

— Os jornaes pedem a Messageries Maritimes para estabelecer durante alguns mezes do anno navegação directa da Europa para Montevidéo, isto por causa da epidemia no Rio de Janeiro.

— O professor italiano Zanarelli vai dirigir o laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

— Foi mandado construir um lazareto na ilha del Almiron em frente a Paysandú.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 9

1849 Apparece no jornal *União* uma proclamação dos deputados geraes Joaquim Nunes Machado, Antonio Affonso Ferreira, Vilella Tavares, Lopes Netto, Arruda Camara, Rego Monteiro, Joaquim Francisco de Farias e Felix Peixoto, que haviam sahido do Recife a 31 de Dezembro para assumir a direcção da revolução

— Tendo sido exonerado, o chefe, de policia por decreto imperial, a instancias do presidente Tosta, que o achava muito moderado nas medidas tomadas contra os liberaes, é por portaria desta data nomeado seu substituto o juiz dos feitos da fazenda Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, que ao meio dia assumio o exercicio

ERRATAS—DEZEMBRO

Eph. de 7—1663—linhas 10, onde se lê: D. João VI, leia-se: D. João IV.

Eph. de 13—1823—linhas 5, onde se lê: pede e obteve, leia se: pede e obtem.

Eph. de 18—a 4.ª data é 1886 e não 1866.

Eph. de 19—1837—onde se lê: Dr. Agostinho Luiz Gomes, leia-se: Agostinho Luz da Gama.

REVISTA DIARIA

Superior Tribunal de Justiça — Teve logar hontem a primeira reunião desse tribunal que, na forma da lei, procedendo a eleição para seu presidente, reelegeu para esse honroso cargo o Exm. Sr. desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade.

S. Exc. em agradecimento a essa prova de consideração a sua pessoa, proferio por essa occasião as seguintes palavras:

«Meus illustrados collegas—E' esta a segunda vez que por vós sou encarregado de presidir os trabalhos do nosso Superior Tribunal de Justiça.

Disse então e repito hoje. Eu duvidaria do bom desempenho de tão honrosa missão, si não contasse com o leal concurso e complacencia de tão esclarecidos, distinctos e benevolos companheiros.

«Por vós mesmos constituido o «primus inter pares», a nossa posição é de perfeita igualdade pela mutua benevolencia e pela conformidade de sentimentos entre magistrados, que sempre se mostraram compenetrados do cumprimento dos seus deveres e devotados a uma unica aspiração—a da honra; a um só culto—o da justiça.

«Já o disse alguem: Filha primogenita da razão humana, a justiça ajudou a levantar a choupana do barbaro; sentando-se a porta do pastor e do agricultor, guardou-lhes o rebanho e a seara; abandonando o campo, elevou cidades, constituio Estados, entrou no Areopago, presidio os comicios, e a nos Congressos; e suas palavras são o oraculo das nações.

«Em todas as epochas os magistrados foram elementos de paz e segurança. Nesta cidade, onde existe uma Faculdade de Direito e tantos cultores da sciencia, que forma os Codigos dos Solons, dos Justinianos, dos Fredericos da Prussia e dos Napoleões da França, nós os filhos de Themis devemos contar com os incentivos dos filhos de Minerva para o bom desempenho da nossa ardua, porém honrosa missão.

«Devemos tambem contar com a coadjuvação da distincta classe dos advogados, tão antiga, quanto a justiça, na feliz expressão do chanceller Henrique d'Aguesseau. São os cooperadores do magistrado na administração da justiça; e da sua sciencia, da sua probidade depende o bom exito da judicatura. O advogado sincero e illustrado prepara pela discussão o que o juiz completa pela decisão.

«Com tão valiosos auxiliares e tendo em vista o principio constitucional de que os poderes devem ser independentes mas harmonicos entre si, a magistratura ha de revelar-se sempre um poder eminentemente benefico e capaz de solver os mais difficeis problemas da vida publica e particular.

«Incumbida de dar a cada um o que é seu—«suum cuique tribuere»—o poder judicial forma um dos mais poderosos elementos de ordem publica. Si a sua missão interessa grandemente a sociedade, quando decidindo questões individuaes estabelece a paz na familia, muito mais se eleva e se engrandece quando se interpõe para salvaguardar da anarchia e do despotismo todos os cidadãos. Quando os demais poderes se agitam para a offensa, o judiciario se ergue para amparo e patrocinio de todos.

«Contrapondo o merito militar ao merito civil dizia Napoleão a Francisco Tronchet, magistrado francez: «As virtudes marciaes são necessarias sómente em circumstancias especiaes e momentos perigosos; as virtudes civis, que caracterisam o verdadeiro magistrado, influem constantemente sobre a felicidade publica».

«Se povos antigos se elevaram ao apogêo da grandeza, que se manifesta nos monumentaes destroços de Ninive, Balbec e Palmira, nas grandiosas pyramides do Egypto, na profunda philosophia dos Gregos e na sabia jurisprudencia dos Romanos: tudo isso foi obra dos bons governos, que outra cousa não são senão a boa applicação do direito, consistente na boa administração da justiça.

«O estudo da historia e das instituições dos povos, que mais progrediram na antiguidade, nos convence de que a uma justiça exacta e prompta, neutralisando os elementos de inquietação e discordia, origem da dissolução dos poderes politicos, deveram elles a paz interna, de que gozaram.

«E' pelo aperfeiçoamento da justiça pratica que os povos modernos vão propagando a sua força civilisada e concorrendo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da humanidade. Sem a justiça organisada a humanidade nunca teria sahido da infamia.

«Debalde os jurisconsultos curvar-se-hiam ante os antigos monumentos do direito, investigando as relações juridicas para dictar luminosos preceitos; debalde os legisladores, adoptando esses preceitos, confeccionariam e promulgariam leis equitativas, tudo perturbar-se-hia sem a acção dos tribunaes. No silencio destes o jurista e o legislador trabalhariam em vão.

«Já o dizia o velho Lhermenier — Le droit c'est la vie. Sim, o direito é a vida, a vida dos individuos na sociedade, a vida da sociedade no seio da humanidade. O magistrado imprimindo vida e movimento as formulas abstractas da lei, torna-se o agente complementar da obra do legislador.

«O Estado é a justiça constituida. Se a lei do mundo material é o equilibrio, a lei do mundo moral é uma equidade. Tornar o direito uma realidade, a justiça uma verdade soberana, serão os meios pelos quaes as sociedades modernas evitarão as dissenções e lutas, que tem ensanguentado a humanidade, e se habilitarão a tornarem-se inteiramente distinctas das sociedades antigas, convictos de que a liberdade do homem é a sua vida; de que o pobre é igual ao rico perante a lei; e de que não ha tyrannia maior do que a exercida á sombra das leis e com as cores da justiça.

«Tornando o direito uma realidade, a justiça uma verdade, concorramos todos para a integridade do nosso charo Brazil, sob o regimen das instituições vigentes. Qual o Brazileiro que não se sente orgulhoso ao contemplar a magestosa região que, estendendo-se do Amazonas ao Prata e das praias do Atlantico aos Andes lhe serve de patria? Quem ignora que a divisão é a fraqueza e a união a força?

«Se a França gloria-se com o seu Matheus Molé que na phrase do Plutarcho francez, aprendera nos tribunaes a praticar essa coragem austera, que satisfaz-se affrontando a morte para cumprir o dever; se a Inglaterra registra a memoria de seu chanceller Thomaz Moore, como emblema da coragem civica, não menos deve caber aos Brazileiros, aos Pernambucanos, comprazer-se com a sua magistratura sempre devotada á causa publica; e convicta de que, no paiz em que a justiça é má administrada, não se pode ser livre e estar tranquillo. A má administração da justiça produz a principio o terror, depois o cesarismo e afinal o descredito das instituições.

«O direito é a expressão da verdade eterna; é a synthese de todas as inviolabilidades. A lei é a expressão do direito, a relação definida dos cidadãos entre si e a sociedade. A justiça é o direito observado, a lei executada e respeitada. E', na eloquente expressão do immortal Victor Hugo, o equilibrio supremo; a razão em toda sua profundidade; o resultado luminoso da consciencia universal; o clarão da eternidade alumiando a humanidade.

«E', em uma palavra, o pão do povo, a maior gloria e unica riqueza do magistrado.»

Commando do 2º districto militar —O Exm. Sr. general Sebastião Ewerton, tendo sido ultimamente transferido do commando do 2º para o do 3º districto militar, deixou antehontem o exercicio daquelle cargo, passando-o ao Sr. coronel Joaquim Manoel de Medeiros, á quem competia assumil-o.

No pouco tempo que exerceu o cargo S. Exc. houve-se como chefe militar brioso e disciplinador.

S. Exc. embarcou hontem, no vapor nacional «Alagoas», com destino a Bahia, séde do 3º districto militar, sendo acompanhado até o Arsenal de Marinha, onde tomou o escaler, por grande numero de officiaes da guarnição e diversos amigos.

Deu a guarda de honra o 14º batalhão de infanteria.

O Estado —Appareceu hontem o 1º numero de uma nova folha diaria, sob o titulo *O Estado*, da qual é proprietario e redactor chefe o Sr. Dr. Celso F. Henrique de Souza, tendo por collegas os Srs. Drs. Bianor de Medeiros, Affonso Costa e Santos Moreira, todos os quaes assignam o artigo de apresentação, que é este:

«Surgindo na arena jornalistica, *O Estado* vem occupar um modesto posto entre os que se batem pelo desenvolvimento das ideias vasadas nos moldes da democracia moderna.

«Filiado ao Partido Republicano Federal, procurará manter-se na defeza da politica larga que tem por principio a garantia dos direitos civicos, por base a ordem e por fim o engrandecimento da patria, na altura dos orgãos da imprensa digno da nossa civilisação.

«Como partidario prestará decidido concurso ao principio da autoridade do qual dimana a mais segura garantia da tranquillidade publica.

«Prestigiando-se esse principio tem se a ordem, que é o direito; sem ella desapparecerão as seguranças das livres manifestações das liberdades publicas.

«Na evolução politico-social que atravessa o paiz, quando os partidos da opposição, simples aggremiações amorphas, disputam o poder pelo poder e buscam na anarchia um seguro meio de resultados infalliveis para a consecução de seus fins, é dever dos bons patriotas filiados ao grande partido, sagrado em toda a União por mais de tresentos mil eleitores, tomar a defesa das liberdades outhorgadas pelo nosso pacto constitucional.

«Diffundindo os principios nelle consagrados, dirigindo a opinião e esclarecendo-a, habilital-a-emos a bem julgar dos patrioticos intuitos dos governos do Estado e da União.

«*O Estado* visa, pois, a consecução de tão nobres fins; e como imprensa, doutrinando o povo, formando e guiando a opinião, espera manter-se na altura desse poderoso elemento de civilisação e dedicar todos os seus esforços á defeza dos interesses sociaes e politicos da União Brazileira.

«Prestando seu franco apoio á politica inaugurada em 15 de Novembro, pelo advento do primeiro governo civil da Nação, e applaudindo a politica energica e moralisadora do benemerito governo do Estado, o novo orgão da imprensa pernambucana estará tambem ao lado das classes conservadoras na defeza de seus interesses politicos, por isso que d'ahi é que promanam os principios e as garantias de ordem tão necessarias, ao desenvolvimento social e material de Pernambuco.»

Expostos assim sua filiação, fins e intuitos, resta-nos dizer que o primeiro numero, que temos a vista, está bem redigido e bem impresso e desejar ao novo collega vida longa e prospera para o desempenho da sua missão.

Conselho Litterario—Por portaria de 7 do corrente do Dr. director da terceira directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foram nomeados para servir nos cargos de membros do Conselho Litterario durante o anno corrente, os cidadãos Drs. João Baptista Regueira Costa, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e professor Francisco Carlos da Silva Fragozo.

Revista Illustrada—Temos á vista o n. 671, anno 19 dessa revista que se publica no Rio, que está como sempre digno de leitura.

Entre outras gravuras, traz o retrato da poetisa paulista Zalina Rolim, auctora do livro *O Coração*.

Gratos á visita.

Razões de appellação—Recebemos uma brochura contendo razões de appellação firmadas pelo Sr. Dr. Clodoaldo Lopes, advogado do nosso fôro.

Agradecemos.

Teus olhos—Assim se intitula uma polka lundu do Sr. Leocadio Rayol que acaba de ser editada pela casa de musicas do Sr. Eduardo Paiva.

Gratos pelo offerecimento, recommendamos aos amadores mais essa producção musical que certamente não desmentirá os creditos alcançados pelas musicas editadas na referida casa.

Revista Brazileira — Temos á vista o 1.º fasciculo, 1.º anno, tomo 1.º, dessa importante «Revista» que acaba de surgir á luz da publicidade, no Rio de Janeiro, sob a direcção das principaes pennas das lettras patrias.

O presente numero, cuidadosamente feito nas officinas de Laemmert & C. que são editores da «Revista», com a para mais de 50 paginas, contendo notaveis trabalhos sobre sciencias, lettras e artes.

Dentre as pennas que figuram no 1.º numero, destacaremos Medeiros e Albuquerque, Araripe Junior e Sylvio Romero, cuja autoridade é geralmente conhecida.

A «Revista» será publicada quinzenalmente, nos dias 1 e 15 de cada mez, sempre com o mesmo numero de paginas.

D'aqui saudamol-a affectuosamente, desejando que tenha longa vida em bem das lettras a cuja causa nobilissima colloca os seus esforços.

Estatutos—Recebemos e agradecemos um folheto contendo a reforma dos estatutos da Sociedade União Beneficente dos Professores.

O Pão—Sobre a mesa de trabalho, temos o n. 1.º desse bem trabalhado periodico do Ceará cujo apparecimento haviamos noticiado.

Acham-se á sua frente, os valentes poetas cearenses, Antonio Salles, director, e Sabino Baptista, gerente, o que constitue uma boa garantia sobre a escolha dos trechos litterarios que hão de figurar nas columnas d'*O Pão*, que é orgão da Padaria Espiritual.

D'aqui enviando as nossas saudações ao valente orgão litterario que surge tão promettedor, transcrevemos em seguida o summario do numero á que nos temos referido:

Voltando, A Redacção;—Pardal Mallet, Waldemiro Cavalcante;—Ruinas, Manoel Arão;—A morte da avó, Arthur Teophilo;—Per Musica Bruno Jacy;—A nevrose de Claudio, Cabral de Alencar;—Chromos, X. de Castro;—Poetas contemporaneos, José Carlos Junior;—Medalhas, Moacyr;—Bibliographia Emfim, Sabino Baptista;—O cholera morbus, Anatolio Gerval;—Choral, Lopes Filho;—Uma reliquia, Pardal Mallet;—Carteira.

Agenda Industrial—Recebemos e registramos agradecidos o n. 14 desse repertorio de relatorios de patentes de invenção concedidos pelo governo da republica.

Escola Normal a cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica — Acham-se abertas as matriculas ordinarias dessa escola até o dia 15 do corrente.

As pretendentes devem apresentar-se todos os dias uteis das 6 ás 8 da noite, habilitadas na forma de regulamento.

Comprimentos—O honrado negociante Sr. Theodoro Just comprimentou-nos, desejando-nos muitas felicidades em 1895, por um mimoso e singularmente sugestivo cartão de visitas.

Agradecendo a fineza, retribuimos «ex-corde» os votos de felicidades no vigente anno.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector da Alfandega deste Estado, recebeu do Sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

«Mercadorias exportadas dos Estados-Unidos America Norte até 31 Dezembro ultimo, e submettidas a despachos até 28 Fevereiro proximo futuro, gosarão favores accordo aduaneiro de 31 1890 verificado rigorosamente embarques mercatorias nos portos americanos com destino ao Brazil antes corrente».

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames feitos no dia 7 do corrente:

Portuguez

Caio Carneiro da Cunha, plenamente.
Oscar Regueira Brandão, idem.
José Carlos Cavalcante Borges, idem.
Antonio Rozalio Braga, idem.
Francisco Tavares da Cunha Mello Filho idem.
Arthur d'Albuquerque Paes Barretto, simplesmente.
Antonio Carlos Soares de Avellar, idem.
Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, idem.
João Baptista Gomes da Luz, idem.
Aurelio Valdemiro Pinheiro, idem.
Francisco de Siqueira Cavalcante, idem.
Gastão da Fonseca Borges Diniz, idem.
Reprovados—2.

Francez

Pedro Cunha Cavalcante, plenamente.
Francisco Oscar Ribeiro Campos, idem.
Manoel Alves da Silva Santos, idem.
Emilio Gomes de Mattos, idem.
João da Matta d'Azevedo Botelho, idem.
Alcides Padilha, idem.
Acacio Rodrigues Praxedes, idem.
Marcionillo Alain Teixeira, idem.
Francisco da Cunha Machado Pedrosa, simplesmente.

Segunda e ultima chamada dos examinandos de geometria na quarta feira amanhã, ás 10 horas.

— Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Geometria

Licinio José Barroso, plenamente
Gaspar Wanderley Lins, idem.
Manoel Caetano de Barros Campello, idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, idem.
José Tavares de Moura, idem.
Antonio Victorino Avila, idem.
José Cesario de Mello Filho, idem.
Jefferson Firmino Ribeiro, simplesmente.
Arthur Olinto Campello de Souza, idem.
Manoel de Almeida Bello, idem.

Hoje começará a segunda e ultima chamada dos examinandos de portuguez a hora do costume.

Loteria de Pernambuco — Conforme o annuncio inserido em outra secção, as 1ª e 2ª loterias deste Estado, cujo premio maior é de 12:000$, serão extrahidas sexta-feira 11 do corrente e terça-feira 15, e brevemente serão annunciados os planos de premios maiores de 15 000$, 24:000$ 30 000$ e 40.000$ integraes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Hoje 9 á hora do costume, reune-se esta associação em sessão extraordinaria afim de resolver negocio importante.

Duellos—Durante o segundo imperio bateram-se em duello dois sujeitos por um motivo bastante futil: um dissera mal de Maria Antonietta, e o outro, defensor cavalheiresco da desditosa rainha, desafiou aquelle individuo bem pouco polido para o campo da honra.

Ora parece estar prestes a realizar-se na Allemanha um duello por motivo mais futil ainda. O «Augsburger Neuesten Nachrichten» publicou ha dias uma critica do «Hymno a Aegir» em que esta imperial composição é tratada de «musica de amador».

Pois senhores: certo major reformado, militar de criterio estursado, foi ás nuvens porque um critico se referio em termos tão pouco amaveis á obra de seu soberano, e «para remate» da cantiga chamou o autor do artigo para o campo da honra.

D'onde se conclue que d'ora avante, sob pena de trocar o ferro com todo o exercito allemão, é preciso ver em S. M. o Imperador da Allemanha, Guilherme II, um musico tão perfeito, tão consummado, como Wagner, Verdi ou Gounod, e a mais d'isso indiscutivel; e ver pelo contrario no mesmo monarcha um imperador amador que governa a Allemanha para se distrahir, como as mulheres fazem meia ou crochet.

E ainda alguem duvida de que caminhamos a passos de gigante pela senda do «Progresso?!»

Contra a humidade—O sonho dos architectos dignos deste nome e sobretudo dos hygienistas, é o de impedir que a humidade penetre nas paredes.

Os differentes remedios applicados até hoje não poderam ainda fazer desapparecer tão grande defeito.

Um especialista apresenta hoje a seguinte formula:

Fundem-se juntas e em partes iguaes stearina e potassa caustica: addiciona-se, no momento da sua ebullição, um pouco de acido acetico e salicilico, e deste modo se obtem uma especie de sabão antiseptico que é inimigo da humidade e que, untando as paredes com elle, impede a acção dos vapores d'agua sobre ellas.

Para destruir o mão cheiro do sabão junta-se-lhe um pouco de acido phenico, que serve tambem, como o salicilico, de excellente desinfectante para os microbios.

Os tres bemoes—Os Srs. Prealle & C. offereceram-nos um exemplar de uma walsa assim denominada, da lavra do talentoso e apreciado maestro Antonio Rayol, cujo nome é uma recommendação para a referida composição musical.

Agradecidos pela gentileza do offerecimento, aconselhamos aos amadores que não percam a occasião de ter entre as musicas de suas estantes *Os tres amores*.

Mudança de escriptorio—O Sr. David J. Porto Baltar mudou o seu escriptorio para o Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Festividade religiosa — Com pompa terá hoje começo depois do hasteamento da bandeira e triduo de S. Gonçalo do Amarante que se celebra na igreja do Bom Fim em Olinda.

Durante o acto tocará a banda de musica do Club Thomaz Cantuaria.

Despedidas—Seguindo para o Sul, o Sr. Dr. Jovino Barral da Fonseca que vai funccionar como empregado no Thesouro Federal, teve a fineza de enviar-nos um cartão de despedida.

Gratos, desejamos-lhe prospera viagem.

Festa de Santo Amaro das Salinas—Communicam-nos que esta festividade acha-se transferida por força maior do dia 20 deste mez para o dia 10 de Fevereiro proximo, e que será o mais pomposo possivel, hasteando-se a bandeira no dia 31 do corrente.

Magdalena — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz, que este vapor sahio ás 2 horas da tarde do dia 8 da Bahia e deverá chegar de 2 para as 3 horas aqui.

Grande Loteria de Minas Geraes —Esta importante loteria de 100:000$000 corre hoje impreterivelmente, bilhetes á venda na Casa Sonho de Ouro, a praça da independencia ns. 3 e 5.

Calefacção pela electricidade—Nos Estados Unidos usa-se já, em geral, a electricidade para o aquecimento das carruagens dos caminhos electricos.

Actualmente ha duas linhas de caminhos de ferro que empregam a electricidade, exclusiva ou parcialmente, e que usam esquentadores electricos.

O curso varia segundo as companhias, mas o termo medio para cada carruagem nos Estados-Unidos é de 700 réis por dia. Os esquentadores electricos produzem um calor muito igual e elevam a atmosphera 15 ou 20° acima da atmosphera exterior.

A rainha de Italia—A revista ingleza «Woman at home» diz-nos quaes são os prazeres intellectuaes da rainha de Italia e a sua vida de familia. «As rainhas, diz-nos tambem essa revista, nem sempre são muito bonitas, nem muito instruidas. A rainha de Italia, porém, faz excepção á regra; ella é não sómente a mais formosa, mas a testa coroada mais erudita da Europa.»

Com effeito, a rainha Margarida sabe perfeitamente o inglez, o francez, o hespanhol e o latim, fallando estas linguas tão correctamente como a sua; além disso entrega-se a estudos muito profundos sobre litteratura grega.

Na sua conversação cita muito a proposito trechos de Petrarcha, de Dante, de Goethe, e até já escreveu um ensaio sobre as heroinas de Shakespeare.

Mas esta rainha erudita não se limita a estudar os poetas. «Com uma das mãos compulsa Darwin, e com a outra os grandes theologos—diz-nos ainda a revista;—é uma das raras pes-

ILEGIVEL

MUTILADO

...sões que no continente conhecem Ruskin sem ser só de no e; está ao facto de todos os trabalhos contemporaneos dos historiadores d'arte Conhece excellentemente a botanica, e na sua bibliotheca encontram-se as obras dos principaes geographos deste seculo. »

Não ha mulher mais activa que a rainha Margarida. Levanta-se cedo e deita-se tarde. « Dorme o maximo seis horas, mas ordinariamente dorme cinco. De alguns annos a esta parte, a rainha conserva-se acordada habitualmente depois de meia noite, para proseguir nos seus estudos favoritos. Compõe versos latinos e faz traducções de autores classicos. »

E, no meio de tantas occupações, ainda lhe fica tempo de cumprir os seus deveres de rainha.

A inoculação contra o cholera — O recente apparecimento do cholera na prisão de Goya, na India, deu ensejo a que se puzesse mais uma vez em prova o valor da inoculação contra o cholera.

A molestia foi alli levada por pessoa estranha á prisão em uma data especifica, e o seu desenvolvimento esteve sob rigorosa observação scientifica desde o primeiro dia até o ultimo.

Dos 433 presos foram inoculados 215 ou quasi exactamente metade. O Dr. Haffkine e os seus ajudantes teem sempre affirmado que a protecção completa só tem lugar dez dias depois da inoculação.

Os resultados das experiencias de Goya foram os seguintes, e fallam por si:

Foram inoculadas 215 pessoas e não o foram 218. Durante os cinco primeiros dias depois da inoculação, entre os primeiros deram-se cinco casos, dos quaes quatro fataes; entre os segundos, sete casos e cinco mortes; durante tres dias depois da segunda inoculação, entre os inoculados tres casos, com um fatal; entre os não inoculados cinco casos, e tres mortes; depois de oito dias da primeira inoculação, entre os inoculados não se deu mais nenhum caso; e entre os não inoculados, oito casos novos, com duas mortes.

O resultado total foi: inoculados: oito casos e cinco mortes; não inoculados: 20 casos e dez mortes.

Estes resultados dizem justificar a confiança que muitos medicos da India com ç m a ter com relação á salvaguarda offerecida pela inoculação. Indicam que o periodo da completa isenção começa depois de oito dias, ou um tanto mais cedo do que o pretende o Dr. Haffkine.

Durante os cinco dias posteriores á inoculação, a protecção é apparentemente pequena. Mas durante os tres dias que se seguem á segunda inoculação, torna-se mais marcada.

Depois dos oito dias da primeira inoculação a isenção é completa, pelo que se pode julgar dos resultados em Goya. Dos casos nas pessoas não inoculadas, dous quintos se deram depois do oitavo dia. Entre as pessoas inoculadas não occorreu um unico caso depois do oitavo dia da primeira inoculação.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Santos, para Beltrões.
De S. Paulo, para Beltrões.
Do Pará, para Ayres.
De Maceió, para Lobel.
De Porto Alegre, para Jano.
De Camaragibe para Benevenuto Mello.
Do Rio, para Dr. José Xavier Ferreira.
De Goyanna, para Antonio Marques.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 5 de Janeiro de 1895:

Dionisio da Silva Guimarães, Portugal, 42 annos; Boa-Vista.
Anna Cardoso Leal, Portugal 50 annos, casado; Santo Antonio
Joanna Francisca de Salles, Pernambuco, 29 dias; S. José.
José Antonio da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro; S. José.
Josepha Vicente Gomes, Pernambuco, 10 dias; Graça.
Manoel Wenceslau d'Oliveira, Pernambuco, 5 mezes; S. José
Claudino José da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro; S. José.
Rosa Avelina Mendonça, Pernambuco, 30 annos, viuvo; Boa-Vista.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Boa Vista.
Alfredo de Menezes, Pernambuco, 32 annos, casado; Boa-Vista.
Victoriano José dos Santos, Pernambuco, 31 annos, casado; Boa-Vista.
Theodora Maria da Soledade, Alagoas, 35 annos, casada; Boa-Vista.
Arthur Felippe da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteiro Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.

— Dia 6 —

José Capitulino da Cunha Cavalcanti, Rio Grande do Norte, 71 annos, casado: Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 1 dia S. José.
Elias José, Pernambuco. 19 annos, solteiro; Boa-Vista
Maria Fracisca do Rosario, Pernambuco, 35 annos, cásada; Boa-Vista.
Galdino Pereira da Cunha, Alagoas, 45 annos, casado; Graça.
Maria José da Conceição, Pernambuco, casada Graça.

— Dia 7 —

Anna Umbelina Rosa Ferreira, Pernambuco, 60 annos, casada; Afogados.
Gustave Ceyros, França, 45 annos; Graça.
Francisco Pires Ferreira, Parahyba, 41 annos, viuvo; Boa-Vista.
Paulina Maria da Silva, Brazil 54; S. José
Esther Ferreira Motta, Pernambuco, 6 annos, Graça.
Emilia, Pernambuco, 26 meses; Boa-Vista.
Ambrosina, Pernambuco, 9 mezes: S. José.
Um fecto do sexo masculino, Pernambuco; Santo Antonioo
João Ananias de Araujo, Pernambuco, 19 mezes; Boa Vista.
Anisio da Silva Bezerra, Pernambuco, 1 anno; S. José.
Maria, Pernambuco, 3 annos; S José.
Francisca Maria Bezerra, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Boa Vista.
Maria Florencia de Sá, Pernambuco, 41 annos, solteiro; Boa-Vista.
Manoel Paulino do Nascimento, Parahyba, 25 annos, solteiro; Boa-Vista.
Maria Lima Sá, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteiro; Boa-Vista.
Antonia Rita da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1895:

Existiam	466
Entraram	7
Sahiram	3
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	13
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	470
Arraçoados	431
Bons	410
Doentes	17
Louco	1
Loucas	3
Total	431

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Joaquim José de Lyra.
José Gonçalves de Lima.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 7 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º2	758,m26	19,22	72
9 »	27,º6	758,m57	19,87	71
12 »	27,º9	757,m65	19,39	71
3 t.	28,º2	758,m51	18,76	67
6 »	27º,5	758,m80	18,39	69

Temperatura minima 26,90. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,50 Ennegrecido 60,º4—Prateado 42,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 2 h. 50 da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 5 h. 10 m.; ESE a SE alternados até 9 h. 13 m.; ESE com interrupções de E e SE até 2 h. 04 da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m34 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Janeiro	6 h. 40 m. da m.	0,m80
P. M.	« de «	12 h. 50 m. da t.	1,m40

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional «Manáos»:

João V. de C. Leão, Manoel D. de Souza, João L. de Lemos, Maria C. S. Lima, Manoel José da Silva, Dr. Fausto Mendes Wanderley, Dr. João Madeira de Freitas, Antonio Baptista, Arthur Ride, Antonio Severino, capitão Alfredo Leão da Silva, Frei Cypriano e Frei Edemundo.

Chegados da Europa no vopor inglez «Tagus»:

Castor Alvarez, Monoela Alvarez, Melicio R. Andrade e Maria Rivero.

Francisco Gomes Porto, Visconde e Viscondessa de Campo Alegre, Dr. Ulysses Vianna e sua senhora, Joaquim de Souza Leão e 2 criados, Manoel Pacheco Leão, Raul R. L. de Araujo e João Moreira.

Sahidos para o sul no vapor francez «Orenoque»:

Silveria Conceição, Benvindo A. Coelho, Joaquim A. Coelho, Justino A. de Souza, Joaquim A. de Dorvalho, Romulo Cumplido, Carlos A. A. Botelho, Alcebiades de Almeida Faria, Affonso A. Borges Leal, Margarida Souzumon e George Lavallete.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	38
Sahiram	24
Falleceram	4
Existem	751

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JANEIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Verificando se o disposto no art. 4· § 2· da lei n. 15, procedeu-se a eleição do presidente e tendo sido reeleito o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade por seis votos contra um, reassumio o exercicio de suas funcções sob a promessa já prestada.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Pereira. Relator o juiz Caldas Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Francisco Ferreira da Rocha, appellante a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto. Mandou-se a novo jury contra os votos dos Srs. Galvão e Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações civeis:

Do Bom Jardim—Appellante Vicente Lopes de Mendonça, appellado João Alves Camello de Araujo Pereira.

De S. Bento—Appellante o Conselho Municipal, appellado João José Ferreira.

Ao juiz Galvão:

Appellação civel:

De Nazareth—Embargante Francisco Pereira de Moraes, embargado Hugolino Machado da Cunha.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos.

Appellação civel:

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado os herdeiros do Barão de Pirangy.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894

Activo

Letras descontadas		183:001$120
Letras a receber		2 377:744$880
Emprestimos, contas correntes e outras		483:522$090
Caixa matriz e filiaes		5.982:271$230
Garantias por contas correntes e diversos valores		136:360$000
Diversas contas		157:563$710
Caixa em moeda corrente		3 854:273$060
Rs.		13.174:736$330

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	2 259 996$570	
Com juros e com previo aviso	1 045:861$880	
A prazo fixo	1.449:434$340	4.755:293$790
Garantias por contas correntes e diversos valores		136:360$000
Caixa matriz e filiaes		4.799:913$810
Diversas contas		3.479:413$870
Letras a pagar		3.751$860
Rs.		13.174:736$330

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

W. H Bilton,
Gerente.
W. J. W. H..ey,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O pleito d'amanhã

As urnas amanhã vão ser consultadas se apoiaram o movimento revolucionario que se operou ultimamente para no paiz transformar o systema republicano pela monarchia que baqueou para sempre no torrão americano.

O partido federal creado ha pouco na capital da Republica, chama a combate os seus amigos e correligionarios e só procura viver á sombra estrellada do estandarte republicano.

Esses partidos ou grupos politicos em opposição quasi que á republica, hão de tombar aos golpes certeiros de um eleitorado livre e independente.

O nosso Estado progride consideravelmente, tendo por chefe o intemerato e criterioso governador o Exm. Sr. major Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

A nossa liberdade é respeitada, o cidadão vive tranquillo á sombra da lei e não se vê mais o trabuco e o punhal do sicario dominando esta terra, berço de tantos heroes.

As urnas vão acclamar jubilosas representantes livres, e esses, sem duvida alguma apoiarão os actos patrioticos do illustre governador, supplantando uma revolução restauradora que tinha á sua frente os chefes autonomistas de mãos dadas com grupos de outros partidos.

A S. Exc. se deve a vida de milhares de pessoas, que teriam perecido se vingasse a maldita revolução.

O nosso Estado estaria completamentamente em ruinas como se acha o de Nictheroy e mesmo parte da Capital Federal, se não fosse o patriotismo, intrepidez e bravura de tão illustre pernambucano, que fez abortar o sinistro plano dos inimigos da patria.

O eleitorado pernambucano mais uma vez vai condemnar a revolução elegendo os amigos da Republica, fazendo triumphar a chapa do partido federal.

A's urnas, pernambucanos!...

Desprezai os autores da revolução, que sobre as ruinas da patria pretendiam levantar nova dynnastia em terras da America.

Abandonai os ganhadores politicos, os turiferarios do Sr. Conde d'Eu, aquelles que tentaram assassinar Silva Jardim e a todos os republicanos para plantarem o terceiro reinado, tendo á sua frente o Visconde de Ouro Preto.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

A alma de Bodé.

Partido Republicano Federal

As pessoas que quizerem suffragar as chapas do Partido Republicano Federal, na eleição estadual de 10 do corrente, devem entender-se, nas respectivas secções, com os nossos amigos abaixo designados:

Freguezia do Recife

1.ª Secção
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
2.ª Secção
José Vicente Ferreira da Silva.
3.ª Secção
Nuno Alves da Fonseca.

Freguezia de Santo Antonio

4.ª Secção
Dr. Alfredo Ramos.
5.ª Secção
José Candido de Moraes Junior.
6.ª Secção
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
7.ª Secção
Dr. João Pacheco de Queiroga.
8.ª Secção
Dr. José Francisco de Moraes e Silva.
9.ª Secção
Alfredo Odilon Duarte.
10.ª Secção
Camillo Lelis da Silva.
11.ª Secção
Pedro Barbosa de Araujo.
12.ª Secção
Gustavo Alberto de Brito.

Freguezia de S. José

13.ª Secção
Anacleto da Silva Ramos.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
14.ª Secção
Jovelino dos Santos Silva.
Eusaquio Antonio Gomes.
15.ª Secção
Francisco Jorge da Silva Freitas.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.
16.ª Secção
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Hermino Antonio Leão.
17.ª Secção
Herculano Ferreira Neves.
Manoel Pinheiro.
18.ª Secção
Maximino da Silva Gusmão.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.
19.ª Secção
Miguel Pereira de Miranda.
20.ª Secção
Libanio Presidio do Carvalho.

Freguezia da Boa-Vista

21.ª Secção
Dr. José Antonio d'Almeida Pernambuco.
22.ª secção
Arthur Freire.
23ª secção
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza.
24ª secção
José Maria de Hollanda Cavalcante.
25ª secção
Commendador José Candido de Moraes.
26ª secção
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
27ª secção
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
28ª secção
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
29ª secção
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
30ª secção
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Graça

31ª secção
João Quintilio de Fontes Braga.
32ª secção
Lourenço dos Santos Rapouso.
33ª secção
Maciel Matheus Ferreira.
34ª secção
Marcos José da Silva.

Afogados

35ª secção
Theodomiro Cavalcante Pessoa.
36ª secção
Leopoldino Lemos de Freitas.
37ª secção
Ernesto José de Menezes.
38ª secção
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
39ª secção
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Poço da Panella

40ª secção
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
41ª secção
Dr. Bianor de Medeiros.
42ª secção
Luiz dos Santos Aguiar.
43ª secção
Manoel Thomaz de Souza.

Varzea

44ª secção
Miguel Macedo
45ª secção
Antonio Marinho Falcão.

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram, quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa [illegible] aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcanto de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo vindouro mez de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges á espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armado do cerebro da revolução, como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e ideal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo. é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União. quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade. (*)
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

(*) Este nosso illustre correligionario passou a substituir ao Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante que, tendo sido por um dos membros do Directorio republicano a este indicado e pelo mesmo Directorio aceito para um dos seus candidatos, acaba de pedir-nos a sua exclusão desta chapa por motivo que tornou publicos e a que não podemos deixar de attender.

Para deputados

Fernando Barroca, jornalista,

Liga Operaria Pernambucana

ELEIÇÃO ESTADOAL

Tendo esta associação se dirigido á classe operaria pernambucana, afim de proceder á escolha de um candidato á camara dos deputados em apuração procedida em Outubro, foi escolhido por maioria absoluta o artista ARTHUR DE MELLO.

Confiado, á commissão executiva abaixo. o pleito da referida candidatura, cabe-lhe, como orientação ao digno eleitorado, publicar o programma transitorio da Liga Operaria Pernambucana.

PROGRAMMA

1.º—Reducção legal do dia de trabalho á oito horas para os adulto

Esta limitação impõe-se, afim de restaurar a saúde e a energia physica dos operarios, assegurando-lhes a possibilidade de um desenvolvimento intellectual, de relações sociaes e de uma acção politica.

2.º—Prohibição do trabalho, nas officinas particulares, dos menores de 14 annos e reducção do dia de trabalho a 6 horas, dos 14 aos 18 annos.

O menor, condemnado desde tenra idade, ás torturas de 10 a 12 horas de trabalho na officina ou fabrica é ainda mais explorado do que o homem e a mulher.

3.º—Vigilancia dos aprendizes pelas corporações operarias

A aprendizagem constitue para os patrões um meio de ter trabalho sem necessidade de o pagar.

O aprendiz, a quem nada se ensina, é transformado em creado, e ordinariamente empregado nos trabalhos mais grosseiros que os operarios se recusam a fazer.

Em geral só quando finda a aprendisagem é que o trabalhador começa de aprender o seu officio.

4.º—Igualdade de salario, em igual trabalho, para os trabalhadores dos dois sexos

Não foi a falta do braço masculino que provocou a —industrialisação— da mulher; foi. sim! a ambição de obter a mesma somma de trabalho por um salario inferior.

De modo que a operaria foi inventada, por um lado, para augmentar o lucro e por outro lado, para reduzir á fome o operario.

E' mister acabar com semelhante abuso tornando a operaria igual ao operario e não a sua concorrente.

Para que a mulher seja senhora de si mesma para que recobre a liberdade do seu corpo fóra da qual não ha senão prostituição, é mister que ella encontre em si os meios de subsistencia independentemente do homem.

5.º—Instrucção scientifica e profissional de todas as creanças

Do direito á existencia deriva logicamente o direito ao trabalho; e para trabalhar é preciso saber e poder trabalhar.

O trabalho do homem e tanto mais productivo quanto á sua intelligencia fôr cultivada.

A monomania do emprego publico é um resultado da falta de ensino profissional, absorvendo a maior parte das receitas publicas, precisamente porque são poucos aquelles que se acham habilitados a trabalhar.

Não basta só que as escola ensinem a ler: é mister tambem que ensinem a trabalhar, isto é, que a par do pão de espirito, se ministre igualmente a á todos o pão do corpo.

6.º—Manutenção pela sociedade dos velhos e invalidos do trabalho

O trabalhador produz mais do que consome.

Encarregando-se dos velhos e invalidos do trabalho a sociedade não faz senão retribuir aquillo que lhes é devido.

E' justo que um homem que passou a sua vida a vestir, a calçar e a alimentar os seus semelhantes e a construir as suas habitações, tenha tambem o vestuario, a casa e o alimento assegurados, quando, em consequencia da idade ou de qualquer enfermidade, não se encontre apto para o trabalho.

7.º—Creação de bilhetes de contribuição divisiveis e vendaveis como os sellos, para que todos possam opportunamente compral-os durante o anno e pagarem assim a sua contribuição.

Quando muitas não fossem as vantagens desta medida basta lembrarmo-nos de que em casos de retrahimento da moeda metalica divisionaria, o bilhete de contribuição substituil-a-ha.

8.º—Suppressão da divida publica

A divida publica dá ao dinheiro improductivo o valor reproductivo, sem que por isso haja de correr os riscos e os transtornos inseparaveis do seu emprego industrial ou da renda particular.

A sua suppressão alliviaria a todos de uma grande parte do imposto que, actualmente, são obrigados a pagar e constituiria, por tanto, um novo rendimento annual para cada familia e para cada cidadão.

A Liga Operaria Pernambucana apresenta como meio para realização deste programma o—SUFFRAGIO UNIVERSAL.

A commissão executiva pede ao eleitorado pernambucano o suffragio da presente candidatura, que fará representar no poder legislativo os interesses da classe operaria.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Luiz de França Praxedes.
José Ricardo da Costa Junior.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Francisco dos Santos Neves.
Albino Francisco das Chagas.
Manoel Jorge dos Santos.
Fenelon Ferreira.
José Antonio do Nascimento.
Luiz Pinto dos Santos.
Antonio José Ribeiro.
Julio Jovelino das Chagas.
Antonio Henrique de Miranda.
Pedro Alves Cardoso.
João Ezequiel de Oliveira Luz.
Candido Hyppolito Ribeiro.
Manoel Pinangé Soares.
Benigno de Figueiredo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impresos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rúbrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895,

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Loteria Nacional

Esta loteria está sendo repellida em toda a parte.

Os Srs. Moura Ferro & C., do Pará, proprietarios da POPULAR AGENCIA DE LOTERIAS, acabam de rasgar o compromisso que tinham para não poderem vender bilhetes de outras loterias como se vê da seguinte de declaração dos mesmos senhores.

Esta importante agencia resolveu dar por terminado o compromisso que contrahio por imposição com a Loteria Nacional de só vender suas loterias.

Abrio franca venda para as loterias dos Estados.

Moura Ferro & C.

Só em Pernambuco toda a baixeza, todas as imposições da Nacional.

Urrah aos Srs. Agentes do Pará.

Brio.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar Nossa Senhora da Gloria, Excelsa Padroeira da freguezia da Gloria de Goitá, no mez de Fevereiro de 1895.

Juiz Protector

O Illm. e Revm. Sr. Vigario, Commendador João da Costa Bezerra de Carvalho.

Juizes por Eleição

Os Exms. Srs.:
Deputado Federal Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Deputado Federal Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Tenente Coronel Antonio Bezerra de Medeiros.
Capitão Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

Juizas por Eleição

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Genoveva de Amorim Pereira e Silva, consorte do Illm. Sr. Fernando Pereira da Silva.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Pinto da Silva.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Luigero Pereira Freire.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Asterliano Pessoa de Mello.

Juizes por Devoção

Os Illms. Srs.:
Silveira & C.
Pereira Carvalho & C.
Pereira & Magalhães.
Nunes Fonseca & C.

Juizas por Devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Capitão João José da Arruda.
Consorte do Illm. Sr. José Vicente Rodrigues.
Consorte do Illm. Sr. José Correia de Mello.
Consorte do Illm. Sr. Estevão Lins Cavalcante.

Escrivães por Eleição

Os Illms. Srs.:
Manoel Rufino de Farias.
Alferes José Martiniano Bezerra de Medeiros.
Manoel Uchôa de Barros Campello.
Herminio José da Silva.

Escrivãs por Eleição

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Manoel Lins Cavalcante.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Ramos de Araujo.
Consorte do Illm. Sr. Capitão Joaquim Alves Barbosa.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Paz Damasceno.

Escrivães por Devoção

Os Illms. Srs.:
Francisco Borges Alves.
Alferes Joaquim Borges Dias de Brito.
José Cypriano de Souza Pimentel.
João Antonio de Souza Costa.

Escrivãs por Devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Sebastião da Costa Gomes.
Consorte do Illm. Sr. Tenente José Teixeira Becellar.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Vicente Ferreira de Carvalho.

MUTILADO

Consorte do Illm. Sr. José Antonio de Albuquerque.

Encarregados da Festa

Os Illms. Srs.:
Sebastião de Souza Costa (Thesoureiro).
Silvino de Souza Leal.
Vicente Ferreira de Andrade Lima.
Antão Benigno de Queiroz Bezerra.
Antão Borges Alves.
Cidade da Gloria de Goitá, 25 de Dezembro de 1894.
Vigario, *João da Costa Bezerra de Carvalho.*

Uma visita a Paulista

Visitamos na tarde de 7 do corrente a importante fabrica de tecidos fundada no local do antigo engenho Paulista, e tal foi a agradavel impressão que esta visita nos causou, que não podemos deixar de, por um voto publico, expressal-a dando um brado de animação aos seus intemeratos fundadores!

Eia, a vossa conquista estará feita!...

Haviamos percorrido aquellas paragens ha annos atraz, é possivel que a scena agreste que alli então se desenrolava, muito contribuisse, pela idéa que ainda della temos, para o effeito magico que novo centro industrial nos gerou intimamente.

Não resta duvida, porém, que tudo que alli vimos é o producto genuino de eminentes forças de vontade, de muita dedicação e de verdadeira profisciencia technica.

Bello edificio sobre vasta planicie, cercado pelos germens de uma cidade futura, a Fabrica Paulista prende logo a attenção de quem passa na estrada, fazendo esperar o movimento que internamente logo se denuncia.

E neste caso a esperança não illude o effeito do facto consummado. Realmente ha muito que não vemos, tão economico e apropriado conjuncto de machinas o mais modernas, e o mais racionaes. E no entanto diversas fabricas congeneres temos tido occasião de visitarmos.

Não cabe nos limites deste artigo, uma discripção minuciosa do edificio, mormente diante da pressa que temos de por este nosso reconhecimento confessarmo-nos gratos a gentileza com a qual fomos tratados pelo illustre engenheiro Saraiva, um dos fundadores e o constructor da alludida fabrica e hoje seu director-gerente, e pelos cavalheiros negociantes Padilhas, donos do mais importante estabelecimento commercial dos que temos visto no interior deste Estado.

Devemos, porém, dizer já que está na constituição da época: — recente-se alli a iniciativa individual de uma falta de auxilio da acção governamental que não se tem podido tornar effectiva, e este deve ser o escopo dos futuros representantes do Estado em relação a Paulista: — ha a necessidade urgente de ser aquelle centro industrial ligado ao Recife por um caminho de ferro!...

Sabemos que a Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, espontaneamente, em 1890, fez estudos neste sentido, os quaes devem existir em seu archivo, e ao seu gerente de então ouvimos dizer, que era a construcção pelo traçado do estudo muitissimo facil, tendo apenas o desenvolvimento de 13 kilometros.

Ora construida esta estrada, teremos, póde-se assim dizer, Iguarassú ligado ao Recife; pois o caminho de ferro de Timbó poderá ser no fim apropriado, e isto com o desenvolvimento apenas de 13 kilometros de via-ferrea!...

Que este nosso grito de alerta desperte a attenção dos futuros representantes do Estado e teremos assim concorrido para um grande melhoramento, na medida de nossas forças, conseguindo pelo nosso minguado apoio dar um enthusiasmado bravo ao commettimento que tanto preoccupa hoje a attenção do illustre engenheiro Saraiva, e dos sympathicos Srs. Padilhas, aos quaes já tanto deve o segundo districto de Maranguape.

Recife, 8 de Janeiro de 1894.

S.

Ida Garcia

Faz annos hoje a gentil filhinha do Sr. Manoel Garcia, distincto negociante e proprietario do Grande Hotel Commercial. Nossos parabens á gentil criança e aos seus carinhosos pais.
Recife, 9 de Janeiro de 1895.
***

Quipapá

O abaixo assignado protesta não só em seu nome como no do capitão João Bezerra, primeiro negociante de Villa Custodio, professor Barros e outros muitos amigos do Sr. Antonio Bertholdo Galvão contra um artiguete publicado na *Provincia*, que hoje com minha chegada li, dizendo-me o meu empregado, que já mais de uma vez tem sahido no mesmo jornal.

Agora duas palavras, rogo ao autor da publicação que seja mais serio e que venha declarar com sua assignatura que é um dos signatarios, do contrario desde já fico com o direito de chamar-lhe embusteiro.

A quantia que se arrecadou do abaixo-assignado, comprou-se uma casa, a qual o Sr. Bertholdo não quiz receber.

E' falso que o Sr. Galvão tenha mandado tirar um abaixo-assignado em seu favor, quando fui eu e outros amigos já declarados, que fomos da lembrança, a cuja o Sr. Bertholdo ignorou por muito tempo.

Peço ao autor de tal publicação que não venha com negocios politicos, porque estamos tratando de um negocio de dignidade e é sobre esta que volto quantas vezes seja mister.

Recife, 8 de Janeiro de 1895

Manoel Alves.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 do corrente: recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas.

A instrucção consta de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano e desenho.

CURSO THEÓRICO E PRATICO DAS Linguas Nacional, Latina, Franceza e Ingleza

Regido PELO

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de Instrucção Secundaria

Este professor particular de Instrucção Secundaria, provisionado pelo Conselho Geral de Instrucção publica do Estado de Pernambuco, tem aberto, na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias, n. 120, 2. andar, um curso theórico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para estudantes, e das 7 ás 9, da noite para empregados do commercio.

Tendo porém reconhecido no decurso do anno proximo passado, que alguns alumnos deixaram de matricular-se n'esse seu curso, por não poderem comportar a despeza mensal com a satisfação do respectivo honorario do seu magistério, em razão da alça, por elle estabelecida ha alguns annos por motivos da geral carestia, desde então, reinante; assim como, que alguns outros já matriculados, deixaram por essa mesma razão provavelmente de frequentar o mesmo curso: tem resolvido, d'este anno em diante, a despeito da existencia ainda do mesmo motivo, que lhe occasionara aquella alça, baixar o quantitativo pecuniario do honorario do ensino mensal em seu curso particular, ao mesmo que era outr'ora ou antes da existencia de tal motivo.

Outro sim, desejando cooperar tambem com o seu fraco contingente, para a propagação da instrucção publica, ainda bem pouco disseminada, admitte d'ora em vante, a matricula n'aquelle seu curso, alumnos gratuitos; os quaes terão ahi, gratis o ensino de uma ou duas a seu talante, d'aquellas linguas consecutiva e alternadamente.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como Geographia, por collegios e casas particulares, a pessôas de ambos os sexos; podendo ser para isso procurado na mesma casa de sua residencia, a qualquer hora do dia

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Enseignement de la langue portugaise á estrangers

Le bachelier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues ayant acqui pendant une année, qu'il a eté au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la lingue portugaise à estrangers, pour une methode de son invention même, a ouvert, chez lui à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler; en devant, les pretendants, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, e savoir parler, au moins a langue française, pour pouvoir prandre, en celle-ci, les leçons convenables à l'apprentissage de celle-là. L'on pouvra trouver, pour celà chez lui meme, à quelque heure de la journée.

Instituto Pernambucano

O DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63 — Rua do Hospicio — 63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 8 de Janeiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 10 7/16 sobre Londres a 90 dias, subindo em seguida para 10 1/2 e de tarde para 10 5/8 e 10 3/4.

O movimento foi regular, retrahindo-se, porém os tomadores ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado hontem pela manhã negocio a 10 9/16 e 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$400
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$300
Branco, idem, idem	4$300	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem idem	1$900	a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Cotamos a 9$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	43620	700
Vapores	1 a 7		1643
Animaes	1 a 7	1446	114
Estrada de Ferro Central	1 a 5	2673	15
Idem de S. Francisco	1 a 5	17360	44
Idem do Limoeiro	1 a 5	21337	896
Somma		86436	3410

Importação

Pelotas, patacho norueguense «Hans» entrado no dia 28 do passado e consignado a M. S. Maia.
Farelo 3.360 saccos.
Farinha 650 saccos.
Massas 414 caixas ao consignatario.

Portos da Europa, vapor inglez «Orenoque», entrado no dia 4 e consignado a H. Burle & C.
Amostras 3 volumes a ordem.
Ameixas 15 caixas a Gonçalves Roza & Domingues, 10 a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a J. F. de Almeida.
Cognac 20 caixas a S. Aguiar & C., 10 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a F. Julião & C., 11 a G. A. Gayo de Miranda, 10 a Manoel A. dos Santos, 20 a Vieira & Silva, 25 a Pereira Ferreira & C., 30 a G. de Mattos Irmãos, 50 a Sulzer Kauffmann & C., 30 a João E. de Almeida, 10 a J. Silva & C.
Chapéos 1 caixão a Mme. M. Campello, 1 a A. Fernandes & C., 1 a Raphael Dias & C.,
Couro 1 caixão a J. A. da C. Fernandes.
Etiquetas 1 caixa a E. B. Cooper & C.
Ervilhas 10 caixas a C. Lima & C., 20 a J. F. de Almeida, 5 a J. Silva & C.
Conservas 2 caixas a Lopes Alheiros & C., 6 a Guedes de Araujo & Filhos, 34 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a ordem.
Doces 5 caixas a J. Silva & C.
Fructas seccas 4 caixas a A. Ferreira & C.
Mercadorias 10 volumes a ordem 1 a F. P. Bouilltreau, 2 a Amorim Irmãos & C., 2 a Manoel J. de Andrade, 1 a J. A. M. Guimarães, 1 a A. D. de Lima & C., 4 a H. Rocquayrol, 1 a C. S. Burity, 1 a S. F. da Cruz, 1 a F. de Azevedo.
Coroas mortuarias 3 caixas a C. Fernandes & C.
Chocolate 1 caixa a Abrantes & C. 1 a J. F. de Almeida.
Licores 18 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Dicos e cognac 10 caixas a Abrantes & C.
Papel de embrulho 40 fardos a Costa & Rocha, 54 a Castro Lemos & C. 60 a Manoel Lopes de Sá, 45 a Ferreira Rodrigues & C.
Porcellana 1 caixa a Raphael Dias & C.
Pelles 4 caixas a Gerard.
Sardinhas 10 caixas a Dias Fernandes & C., 6 a J. Silva & C.
Tecidos 2 caixas a M. Pinto & C.. 2 a Francisco Gargel & Irmão.
Vinho 2 barris a ordem, 6 a Lopes Alheiro & C., 8 a E. B. Cooper & C., 2 a H. Foqueaux, 1 a Manoel Briones & C. 50 caixas a Fernandes Julião & C., 1 a A. Soares & C., 50 a J. Fernandes Lima & C. 25 a Costa & Rocha, 40 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a J. Silva & C.

Terra Nova, lúgar inglez «Emulator» entrado em 30 do passado e consignado a Blackburne & C.
Bacalhão 1967 barricas e 1312 1/2 ditas a ordem.

Liverpool barca allemã «Polly Stott» entrada a 31 do passado e consignada a Companhia do Gaz.
Carvão de pedra 580 toneladas a ordem.

Gard.B, barca norueba «Huano» entrada em 31 do passado e consignado a Lopes Guimarães & Irmãos.
Carvão de pedra 1101 toneladas a ordem.

Cardiff, barca allemã «Commerzienrath» entrada em 29 do passado e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.
Carvão de pedra 805 toneladas a ordem.

Cardiff, barca nornega «Fridikk» entrada a 29 do passado e consignada a Companhia Pernambucana.
Carvão de pedra 621 toneladas a ordem.

Cardiff barca nornega «Æolus» entrada em 27 do passado e consignada a Wilson Sons & C.
Carvão de pedra 885 toneladas a ordem.

Sunderland, lúgar nornega «Alrana» entrado em 3 e consigado a Companhia do Gaz.
Carvão de pedra 589 toneladas a ordeme

Cardiff, barca nornega «Rollo» entrada em 31 do passado e consignada a Wilson Sons & C.
Carvão de pedra 810 toneladas a ordem.

Cardiff, barca nornega «Franziska» entrada em 4 e consignada a Wilson Sons & C.
Carvão de pedra 1093 toneladas a ordem.

Portos do Norte, vapor nacional «Jaboatão» entrado em 5 e consignado a Companhia Pernambucana.
Algodão 1643 saccas a diversos
Cera de carnaúba 15 saccos a M. de Souza Franco, 29 a Gonçalves Cunha & C., 9 a Mattos Caminha & C.
Chapéos 4 fardos a G. Mattos Irmãos, 3 a J. A. C. Vianna.
Corda 1 fardo a J. A. C. Vianna.
Couros 12 a Gonçalves Cunha & C., 30 a Mattos Caminha & C.
Esteiras 50 massos a C. Lima & C.
Fio 8 saccos a C. Fernandes & C.
Gomma 50 saccos a J. A. C. Vianna.
Pelles 15 fardos a S. Nogueira & C., 15 a Delmiro & Gouveia, 5 a Roebuck Brothres & C.
Queijos 3 caixas a E. Beltrão.
Tecidos 21 fardos a R. Lima & C.
Vassouras 122 pacotes a J. A. C. Vianna.

Exportação

Recife, 7 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram:
B. Williams & C., 30,000 pelles de cabra.
— No vapor inglez «Henneth», para New-York, carregaram:
P. Carneiro & C., 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
Julio & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor portuguez «Peninsular», para Lisboa, carregaram:
L. A. da Costa, 17 barricas com abacaxis.
Para Ilha de S. Miguel, carregaram:
P. Pinto & C., 10 barris com 880 litros de aguardente e 10 ditos com 1,530 ditos de mel.
Gomes & Fonseca, 13 barricas com 1267 kilos de assucar branco e 40 volumes com 3885 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:
Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com.... 6000 ditos de dito branco.
B. Williams & C., 29 fardos com 5134 kilos de algodão.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
B. Williams & C., 39 fardos com 6,190 kilos de algodão.
L. A. da Costa, 13 00 cocos fructa.
A. C. Moreira Dias, 30 pipas com 14,500 litros de aguardente e 10 ditas com 5,100 ditos de alcool.
— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:
D. F. Porto Caltar, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Hilda», para Paranaguá, carregaram:
Leys & Filho, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.
Para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Strabo», para Rio de Janeiro, carregaram:
F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.
— No patacho naciona. «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 1503 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará, carregaram:
F. de Oliveira, 75 barricas com 6.374 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Manáos», para o Pará carregaram:
P. Carneiro & C., 100/8 barricas com 2,700 kilos de assucar branco.
L. J. Silva Guimarães, 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco.
— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:
C. Pinto & C., 30 caixas com 350 litros de genebra, 10 barris com 450 ditos de vinagre e 20 ditos com 100 ditos de vinho de fructas.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 7	217:813$737	
Idem de 8	50:765$329	
		268 578$076

Renda do Estado:

Do dia 2 a 7	65:763$030	
Idem de 8	5.520$339	
		80:736$718
Somma total		349:314$794

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 7	10:309$479
Idem de 8	4:878$440
Total	15:187$919

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 7	853$900
Idem de 8	$
Total	853 900

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Buenos Ayres e escala—13 dias, vapor francez «Equateur,» de 2114 toneladas, commandante Lartigue, equipagem 122, carga varios generos; a H. Burle & C.

Cadix e escala—32 dias, vapor inglez «Italian Prince,» de 1989 toneladas, commandante P. Smith, equipagem 31, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Alagôas,» de 1999 toneladas, commandante Ordener José Carneiro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala—25 dias, vapor nacional «Itatiba,» de 553 toneladas, commandante R. Templar, equipagem 23, carga varios generos; a Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Lartigue; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Alagôas,» commandante Ordener José Carneiro; carga varios genero.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 7.216 kilos	3$200
165 kilos de peixe a 20 rs.	$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
21 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
66 lugares a 200 rs.	13$200
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suinos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	278$300
Rendimento dos dia 1 a 6	1.678$100
	1 956$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Soci I.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos Ayres
Brigue hespanhol Grazia de Roza.

De Cardiff
Barca noruega V. da Gama.
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Culdeon.
Barca noruega India.
Barca ingleza James Liversey.

De Hamburgo
Barca allemã Emma Bauci.
Patacho allemão Toona.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Sifo», do sul, hoje.
«Coleridge», do sul, hoje.
«Itatiba», do sul, hoje.
«Macedonia», do sul, hoje.
«Madalena», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Danube», da Europa, a 10.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Merchant», de Liverpool, a 13.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Santos e esc., «Strabo», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 hora.
New York, «Coleridge», hoje, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», hoje, ás 12 h.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 10, ás 2 horas.
Genova e esc. «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince» 16, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h.
Southampton e esc., «Clyde», 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Orelana», 19, ás 12 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

Q 5.ª	Loteria	20:000$000	por	$800	hoje
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	amanhã
R 11.ª	«	20:000$000	«	1$500	a 11 de Janeiro
O 7.ª	«	50:000$000	«	4$000	« 12 « «
6.ª	«	12:000$000	«	8$000	« 14 « «
P 11.ª	«	24:000$000	«	3$000	« 15 « «
Q 6.ª	«	20:000$000	«	$800	« 16 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23 — Rua 1.º de Março — 23

Martins Fiuza & C.

Telegramma — FIUZA Caixa do Correio — 155

INSTITUTO PHILOMATICO

Dirigido pelo

Bacharel — OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13 — RUA 7 DE SETEMBRO — 13

As aulas deste estabelecimento começam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.

29—12—94.

O Director.
Bacharel *Francisco Lamenha Lins*.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas ulcerações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e anginoso—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado tão efficaz e seguro e a sua composição tão simples que não offereço receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é na composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio n. 53

As matriculas para as aulas deste collegio estarão abertas desde o dia 7 do corrente.

As aulas começarão a funccionar no dia 15.

Recife, 3 de Janeiro de 1895.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

O DR. F. EIRAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

As Perolas de essencia de terebentina do Dr. Clertan actuam com uma rapidez e uma efficacia tal que quem as toma pela primeira vez fica admirado. O contrario da maior parte dos medicamentos que só actuam depois de certo tempo de uso continuo, estas Perolas alliviam o doente quasi que instantaneamente. As mais dolorosas nevralgias, as mais insupportaveis enxaquecas são dissipadas no espaço de alguns minutos tomando-se 2 ou 3 perolas de Clerten.

Silva Freitas

Illm. Sr. D. Carlos.—E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de V. S. os resultados e beneficios que obtive, com o seu preparado denominado — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria umas ulceras venereas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a molestia syphilitica que por muitas vezes estive com pavor do meu estado, e um dia me veio na ideia de tomar um vidro desse afamado preparado que colhi bom resultado que me acho hoje bom e são para sempre. Convindo notar que só gastei 2 vidros de tal preparado Autorisando-lhe a fazer desta o uso que entender, e eu só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos creados de V. S. etc, etc.

José Quintino da Silva Freitas,
(Botucatuáno).

Mococa, 22 de Abril de 1894.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda a 24.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

Para o sexo feminino

Rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4)

Fundado em 1885

No dia 7 do corrente reabre-se este estabelecimento.

Ensina—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, desenho, trabalhos de agulha, flores, papel de arroz, etc.

Recebe-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Encarrega se do leccionamento das materias acima em casas particulares mediante ajuste previo.

A directora,
Anna do Rego Barretto d'Almeida

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e ecundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, serão as vagas prehenchidas pelos que primeiro se apresentarem.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tieteenses disseminados por toda parte quem não conheça o signatario da carta infra. «Tieté, 27 de Novembro de 1893.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno. Completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação e consideração o melhão. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração. De V. S. amigo.

Joaquim Correia de Moraes Silveira.

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.
19.

Lisbôa, 12 de Março de 1886.
Illms. Srs. Scott e Bowne

Tenho tido occasião d'aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de figado de bacalhao de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as disposições que tem para as affecções pulmonares, mas além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Procoro José de Gouvea-
Doutor em Medicina pela Escola de Pariz, medico effectivo do Hospital de S. José de Lisbôa, Official da Legião de Honra.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Despedida

O abaixo assignado tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro a chamado do Sr. Ministro da Fazenda, despede-se de todas as pessôas que o honrão com a sua amisade e lá offerece os seus exiguos prestimos.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

26—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento*
[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do **Diario de Pernambuco**

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado; mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

. . . .

Do **Jornal do Recife**

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e porem processo especial daquelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, por isto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendamo'-o aos apreciadores e ao Sr. Veras agradecemos o offerecimento.

. . . .

Da **A Provincia**

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspiciosa fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando o hontem, graças á fineza tida para comnosco pelo fabricante que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e liberado de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica-se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

. . . .

Do **Commercio de Pernambuco**

O habilissimo pharmaceutico S. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude.

É um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

—

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes receberá, sem mais despeza alguma uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brazileiro.

PREÇOS
Duzia. .... 25$000
Garrafa... 2$500
(Na fabrica

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

EDITAES

O Sub Prefeito em exercicio do Municipio do Recife, manda fazer publico que, de conformidade com o disposto no art. 10 das Instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro do anno proximo findo, nomeia para presidentes e secretarios das mesas eleitoraes, nas eleições a que se tem de proceder para deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado, no dia 10 do corrente, os abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1.ª secção
Presidente, Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Secretario, Augusto José de Carvalho Santos.

2.ª secção
Presidente, Ignacio dos Santos Galvão.
Secretario, Jovino Pereira da Silva Britto.

3.ª secção
Presidente, Antonio Augusto Xavier da Fonseca.
Secretario, Manoel Antonio de Oliveira Rego

Freguezia de Santo Antonio

4.ª secção
Presidente, Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Secretario, Manoel da Paixão Vieira.

5.ª secção
Presidente, Major Antonio Pedro d'Azevedo.
Secretario, Marianno de Figueiroa Faria.

6.ª secção
Presidente, Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario, Augusto Adrião Paulino da Silva

7.ª secção
Presidente, Joaquim José d'Abreu.
Secretario, José Henriques Gomes Vieira

8.ª secção
Presidente, Capitão Francisco Gurgel do Amaral.
Secretario, Rodolpho Honorio Serpa Brandão.

9.ª secção
Presidente, Dr. Domingos José Marques.
Secretario, Alfredo Lucio de Castro.

10 secção
Presidente, Antonio Gomes Leal.
Secretario, Camillo Lelis da Silva.

11 secção
Presidente, Pedro Barbosa de Araujo.
Secretario, Luiz Affonso Ferreira.

12 secção
Presidente, Dr. Gustavo Alberto de Britto.
Secretario, Dr. Victoriano Rigueira Pinto de Souza.

Freguezia de S. José

13 secção
Presidente, Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario, Antonio Pereira de Souza.

14 secção
Presidente, Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario, Manoel Waldoaldo Soares.

15 secção
Presidente, Germano Motta.
Secretario, José da Silva Lordello.

16 secção
Presidente, Eduardo Cavalcante de Albuquerque.
Secretario, Francisco Honorio Ribeiro.

17 secção
Presidente, Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario, Joaquim Menna da Rosa Virães.

18 Secção
Presidente, Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Secretario. Hermenegildo Luiz de Siqueira

19 Secção
Presidente, Geraldo Xavier da Cruz.
Secretario, Adolpho Coêlho Pinheiro.

20 Secção
Presidente, José Roberto Galeno Ribeiro.
Secretario, Emydio de Assis Campos Cardim.

Freguezia da Bôa Vista

21 Secção
Presidente, Antonio Adolpho Borges Leal.
Secretario, Alfredo Rodrigues dos Anjos.

22 Secção
Presidente, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Secretario, Alfredo Gibson.

23 Secção
Presidente, Dr. Francisco d'Athayde Martins Ribeiro.
Secretario, Paulo Pereira Simões.

24 Secção
Presidente, Dr. João Augusto Ferreira Lima
Secretario, Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior.

25 Secção
Presidente, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario, Dr. José Alves Lima.

26 Secção
Presidente, Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Srecretario, Epaminondas Pinto B. A. Vasconcellos.

27 Secção
Presidente, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Secretario José dos Santos Aguiar.

28 Secção
Presidente, Dr. Augusto Coêlho Leite.
Secretario Joaquim Ferreira Peixoto.

29 Secção
Presidente, Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Secretario, José Candido de Mirando Leitão.

30 Secção
Presidente, Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario, Antonio Jorge Guerra Junior.

Freguezia da Graça

31 Secção
Presidente, Augusto Cesar da Cunha.
Secretario, Manoel Nivaldo Ferreira Gomes.

32 Secção
Presidente, Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Secretario Pedro Ivo de Campos.

Espinheiro

33 Secção
Presidente, Dr. Joaquim T. Soares de Avellar.
Secretario, Luiz de Mello Pitta.

Campo Grande

34 Secção
Presidente, Luiz Machado Botelho.
Secretario, José Odilon Annes Jacome Pires.

35 Secção
Presidente, Antonio Ferreira da Costa.
Secretario, Antonio Ascendino da Cruz Castro.

36 Secção
Presidente, Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Secretario, Antonio Gomes Cesar de Mello.

Barro

37 Secção
Presidente, Ernesto José de Menezes.
Secretario, Pedro de Hollanda Trevas.

Remedios

38 Secção
Presidente, coronel Silvino Guilherme de Baros (Barão de Nazareth).
Secretario, Henrique Francisco de Moraes.

Estrada Nova

39 secção
Presidente, Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario, Joaquim Henrique de Souza Rangel.

Poço da Panella

40 secção
Presidente, Dr. Julio Clemente de Farias.
Secretario, Henrique Cesario de Mello.

41 secção
Presidente, capitão Henrique do Rego Barros Cavalcante.
Secretario, Felix Nogueira Cabril.

42 secção
Presidente, Dr. Manoel Henrique Cardim.
Secretario, professor Juvencio José Simão.

43 secção
Presidente, Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Secretario, Leopoldo Guedes Alcoforado.

Varzea

44 secção
Presidente, Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Secretario, Aprigio Alves de Souza Magalhães.

45 secção
Presidente, Pedro de Paula Baptista.
Secretario, Antonio Marinho Falcão.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Janeiro de 1895. Eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario, o escrevi.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.

—

O Sub Prefeito do Municipio do Recife, em observancia ao disposto nas Instrucções do Governador do Estado de 11 de Dezembro proximo passado, faz publico que as mesas das eleições que se vão realisar no dia 10 do corente, para Senadores e Deputados ao Congresso do Estado, funccionarão nos lugares abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1ª secção
Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

2ª secção
Casa da ordem do arsenal de marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escrita com tinta encarnada.

3ª secção
Sobrado n. 137 rua do Pilar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—terceira—escripta com tinta encarnada.

Freguezia de Santo Antonio

4ª secção
Andar terreo do paço munipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

5ª secção
Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

6ª secção
Theatro Santa Izabel, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada.

7.ª Secção
Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Septima—escripta com tinta encarnada.

8.ª Secção
Escola publica da rua do Calabouço onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—oitava—escripta com tinta encarnada.

9.ª Secção
Escola do pateo do Carmo n. 18 1. andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—nona—escripta com tinta encarnada.

10.ª Secção
Rua da Palma n. 53, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima—escripta com tinta encarnada.

11.ª Secção
Rua da Penha n. 25, 1.º andar, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

12.ª Secção
Rua do Visconde de Inhauma n. 43, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Freguezia de S. José

13.ª
Estação da estrada de ferro de S. Francisco, no largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

14.ª Secção
Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

15ª secção
Rua da Palma n. 123, escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima quinta—escriptas com tinta encarnada.

16 secção
Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada.

17 secção
Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —decima setima—escriptas com tinta encarnada,

18 secção
Rua de S. João, antiga da E. F. de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

19 secção
Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

20 secção
Rua 89 n. 107, escola do professor Sebastião. onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Boa Vista

21 secção
Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

22 secção
Gymnasio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

23 secção
Rua do Hospicio n. 51, casa do Dr. Nabor, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tivem as palavras—vigesima terceira—em tinta encarnada.

24 secção
Escola do professor Romualdo, praça de Maciel Pinheiro n. 7, 1 andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta escriptas com tinta encarnada.

25 secção
Rua da Ponte Velha, escola do professor Vianna, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

26 Secção
Rua do Conselheiro Aguiar, antiga da Alegria, escola do professor Rocha, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.

27 Secção
Rua Visconde de Pelotas antiga do Aragão, escola do professor Regueira, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—vigesima setima— escriptas com tinta encarnada.

28 Secção
Rua do Conde da Boa Vista, Caminho Novo, escola do professor Ribeiro onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava escriptas com tinta encarnada.

29 Secção
Rua do Capitão Lima n. 49, escola do professor Deocleciano, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

30 Secção
Rua de Luiz do Rego n. 54 C, casa particular, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—trigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Graça

31 Secção
Escola do profrefessor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

32 Secção
Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

33 Secção
Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

34ª secção
Escola do professor Gaspar no Campo Grande, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Freguezia de Afogados

35ª secção
Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

36ª secção
Escola da rua de Motocolombó n. 5, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima sexta, escriptas com tinta encarnada.

37ª secção
Escola do professor Beda, no Barro n. 94, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

Magdalena

38ª secção
Escola do professor Alvarenga, estrada dos Remedios n. 33, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

39ª secção
Escola do professor Uchôa, na Estrada Nova, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima nona—escriptas com tinta encarnada

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção
Escola do professor Teixeira, na travessa do Mangueira, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiver a palavra—quadragesima—escripta com tinta encarnada.

41ª secção
Escola do professor Pessoa, á rua do Costa, no Arrayal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

42 secção
Escola do professor Vieira, á rua do Xisto no Monteiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

43 secção
Escola do professor Simões, no largo de Apipucos, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

44 secção
Escola do professor Francisco de Abreu Macedo, em Caxangá, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quarta escriptas com tinta encarnada.

45 secção
Escola do professor Joaquim Claudio na Ipotinga, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

E para constar, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura Municipal o subscrevi, em 5 de Janeiro de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-prefeito.

——

DECLARAÇÃO

As casas cuja indicação, no presente edital, não corresponde ás da eleição federal do 1 de Março ultimo foram agora designadas por si terem transferido as escolas que nellas funccionaram.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de Janeiro de 1895. Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, escrevi.

José Marcelino da Roza e Silva.
Sub-Prefeito.

De ordem do Sr. tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.
Engenheiro auxiliar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder realizar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceeiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo, semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sob esse pressupposto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.—1ª DIRECTORIA—2ª SECÇÃO, EM 8 DE JANEIRO DE 1895,

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, são convidados os concurrentes ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção a comparecerem nesta Secretaria no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 18 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado de 3 andares a rua do Dr. Feitosa n. 43, com 7 m de frente, 20 m de fundo, o pavimento terreo, 1 salão, quarto e quintal, o 1.º andar, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cosinha fóra 1 saleta, o 2.º andar e 3.º os mesmos commodos avaliado em 10:000$ pertencente ao padre Antonio Gonçalves Ferreira

Casa a rua de Santa Thereza n. 30, com 2 portas de frente, porta e janella no sotão, 4 m e 10 cents. de frente, 16 m e 80 cents. de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, avaliada em 1:000$ pertencente a José Jacome Tasso.

Freguezia da Boa Vista

Sobrado a rua da Ponte Velha n. 75, com 6 m e 50 cents. de frente, 17 m e 60 cents. de fundo, o pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, o 1.º andar 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado, com portão, avaliado em 8:000$, pertencente a Antonio Ferreira da Rocha Leal.

Casa a rua de S. Gonçalo n 30, com 27 palmos de frente e 74 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e sotão, avaliada em 3 000$, pertencente ao Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Casa a rua de Gervasio Pires n. 12, com 3 m e 65 cents. de frente, 9 m de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, avaliada em 1.000$, pertencente a Antonio Pereira de Carvalho.

Freguezia de S. José

Casa á rua de Domingos Theotonio n. 58, com 4 m e 10 cents. de frente, 12 m de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, avaliado em 2:500$, pertencente a João Pedro da Rocha.

Casa a travessa do Lima n. 1, com 4 m e 30 cents. de frente, 10 m de fundo, 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, sotão com varanda de ferro, 2 salões, 2 quartos, avaliada em 2:500$, pertencente a Constantina Jacintha da Motta.

Casa á rua Imperial n. 236 B, porta e janella, 5 m e 30 cents. de frente, 16 m e fundo, 2 salas, 4 quartos, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:200$ pertencente a Agostinho Bezerra Cavalcante.

Casa á rua da Via Ferrea n. 21 F, com porta e janella, 4 m e 10 cents. de frente, 6 m e 80 cents. de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal murado, avaliada em 200$000 pertencente a Amaro José dos Prazeres.

Freguezia da Graça

Casa á rua das Creoulas n. 16, 1 porta e 2 janellas, 7 m e 10 cents. de frente, 14 m de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$, pertencente a Anna Marcelina Borges Diniz.

Freguezia de Afogados

Casa a Estrada Nova n. 176, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, com 1 rancho ao lado, 4 m e 10 cents. de frente. 10 m de fundo, quintal, avaliada em 200$, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de Janeiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 25 de Janeiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 16 á rua de João do Rego, com 2 portas de frente em caixão, mede de frente 3 m e 95 cents. e de fundo 31 m e 20 cents., pela quantia de 3:600$, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 4:000$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Caetano José da Silva Santiago.

S. José

A casa de pedra e cal n. 5 no becco do Macedo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 m e 90 cents. e de fundo 4 m e 50 cents., pela quantia de 360$ feito o abatimento legal, por isso que fôra avaliada em 400$, e é esta a 3.ª praça. Pertence a Joaquim Francisco Rodrigues.

A casa n. 28 na travessa do Gaz, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 m e 35 cents. e de fundo 7 m e 90 cents. quintal murado, pela quantia de 400$, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 500$, e é esta a 3.ª praça. Pertence a José Luiz de Freitas.

Boa Vista

A casa de pedra e cal n. 6 D no largo de Santo Amaro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 m e 30 cents. e de fundo 8 m e 10 cents. pela quantia de 450$, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 500$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Anna Barbosa do Nascimento.

Graça

O terreno onde existio a casa n. 15 no Rozarinho com 5 m e 80 cents. de frente, 13 m de fundo, pela quantia de 62$100 feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliado em 69$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Marcelina Angelica dos Santos.

Poço

A casa de taipa n. 20 na travessa do Marques, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 m e 60 cents. e de fundo 7 m e 30 cents., terreno proprio, pela quantia de 135$, feito o abatimento da lei, visto como fôra avaliada em 150$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Severina Maria do Rosario França.

A casa de taipa n. 19 na estrada do Engenho, com porta e 2 janellas de frente, terraço, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 6 m e 10 cents. e de fundo 8 m, pela quantia de 80$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 100$ e é esta a 3.ª praça. Pertence a Matheus Carneiro.

A casa n. 8 na travessa de D. Feliciana, com porta e janella de frente, 2 sa-

Recife

Freguezia do Recife

las, 1 quarto, cosinha interna, quintal cercado na frente, terreno foreiro e uma janella em cada oitão mede de frente 4 m e 30 cents. e de fundo 6 m e 60 cents. avaliada em 200$. Pertence a João Francisco da Silva.

Afogados

A casa de pedra e cal em mao estado, n. 16 A na rua do Rio, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, a parede do interior cahida e parte do telhado em completo estado de ruinas, quintal em aberto, mede de frente 9 m e 20 cents. e de fundo 4 m, terreno proprio pela quantia de 135$, feito o abatimento da lei, visto que fora avaliada em 150$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Antonio José Leopolnino Arantes.

O terreno em que foi edificada a casa n. 13 na rua dos Poços, o qual mede de frente 4 m e 70 cents. e de fundo 23 m, pela quantia de 57$600, feito o abatimento da lei, visto como fora avaliado em 72$. Pertence a Theresa Maria de Jesus.

A casa de taipa n. 61 na estrada Real da Torre, com porta e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, dois quartos, cosinha fora, mede de frente 5 m e de fundo 9 e 60 cents, quintal cercado com portão de madeira na frente, pela quantia de 180$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 200$ e é esta a 2.ª praça. Pertence a Antonio Pinheiro de Carvalho.

A casa n. 166 no lugar denominado Barro, estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, terreno foreiro, mede de frente 4 m e de fundo 9 e 30 cents., pela quantia de 225$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 250$ e é esta a 2.ª praça.

A casa n. 164, de taipa, no mesmo lugar, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, terreno foreiro, mede de frente 4 m e de fundo 9 e 30 cents., avaliada em 200$000.

A casa de taipa n. 253 no mesmo lugar, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto e em terreno foreiro, mede de frente 4 m e 50 cents. e de fundo 11 m e 50 cents., avaliada em 250$. Pertence a Manuel Francisco da Silva.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife em 9 de Janeiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que o agente Pinto no dia 15 de Janeiro do corrente

LEGÍVEL

MUTILADO

anno, venderá pelas 11 horas da manhã na agencia da rua da Cruz, a quem mais der em leilão, a casa n. 86, a rua de S. João, freguezia de S. José, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna com 1 quarto junto a mesma, medindo de frente 4 m e 60 centr. e de fundo 14 m, com quintal murado, avaliada por 1:200$, pertencente á José Joaquim Pereira de Mendonça, penhorada por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 8 de Janeiro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O capitão Domingos Ferreira de Macedo, juiz do 1.º districto do municipio de Quipapá, em exercicio pleno da vara de direito etc.

Faço saber a quem o presente edital vir e d'elle noticia tiver e a quem interessar possa que, por parte do tenente Agostinho Leocadio Vieira por seu advogado Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, me foi requerido, na acção de demarcação do terreno Brejinho pertencente ao mesmo supplicante com a propriedade Areia Serra-Bode, conhecida por Brejinho do Amolar, que fosse admittido a justificar a incerteza da residencia da orphã pubere Margarida, filha do fallecido Joaquim de Couto, condomina da dita propriedade e a ignorancia de quem o seu tutor e tambem a existencia de outros confrontantes desconhecidos, e sendo admittido á justificação se citasse por edital a mesma orphã, seu tutor e todos os confrontantes do dito terreno Brejinho e que desconhecidos são do requerente.

Tendo justificado o allegado pelo presente edital com o praso de 90 dias, cito e chamo a dita orphã e seu tutor e aos demais confrontantes e interessados desconhecidos para na 1.ª audiencia desse juizo, depois de feitas todas as citações e expirado o praso do presente edital, nos termos do art. 16 do Regulamento approvado pelo decreto n. 720 de 5 de Setembro de 1890, virem-se louvar em dita audiencia, que é dada nas terças-feiras de cada semana na sala do Concelho Municipal desta Villa, ao meio dia, em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação requerida, virem nesse mesmo acto assignar-lhes o praso da lei para a contestação da acção ficando logo citados para todos os termos da causa até final sentença o sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume e tambem publicado no diario official da capital desse Estado.

Dado e passado nesta Villa de Quipapá, em 9 de Outubro de 1894.

O escrivão do civel Miguel Joaquim do Rego Barros, que o subscreveu.

Domingos Ferreira de Macedo.

(Pagou o sello e o emolumento do juiz).

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Gonches,
Thesoureiro.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola faço publico a quem interessar, que, a contar de 15 do corrente mez até 3 de Fevereiro proximo, acham-se abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que forem, quando for a matricula para o provem anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.º e 3.º anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão prior, convido a todos os carissimos irmãos que teem nas antigas catacumbas da igreja da nossa ordem fóra de jazigos, em urnas, as quaes já se acham estragadas, ossadas de pessoas de sua familia fallecidas, a virem retiral-as ou colocal-as em jazigos, para o que lhes fica marcado o praso de 60 dias; findo os quaes serão ditas ossadas recolhidas ao deposito geral da mesma igreja.

Secretaria da veneravel ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife, 7 de Janeiro de 1895

O secretario
Miguel dos Santos C. Junior

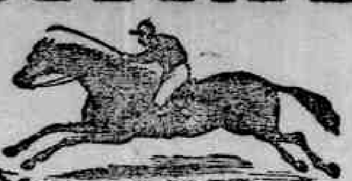
Club Carlos Gomes

Sabbado, 12 do corrente, terá logar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez podendo os Srs. socios reclamarem desde já os os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 8 de Janeiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Não se tendo realisado os pareos Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Novidades e Lanterna Magica, ficam abertos os seguintes;

1.º PAREO — **Ao Diario de Pernambuco** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Triumpho, Bismarck. 2.º, Aventureiro, Camors, Plutão, Turco 2. Piramon, Fenino, Pyrilampo e Fumaça 2.º.

2.º PAREO—**Ao Jornal do Recife**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Diario de Pernambuco e mais Hirondelle, Ida, Berlim, Malaio, Dublin, Tudc-á, Gallet e Mendigo.

3.º PAREO—**A A Provincia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Diario de Pernambuco, Jornal do Recife e mais Mascotte Toulon, Pirata, Pathebou'y, Ybo, Garimpeiro, Cingo, Vingador, Furioso, Ally Stopper, Pygmeu, Maurity, Batory, Malsrge e Hugnette

4.º PAREO—**A Novidades**—900 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia e mais Tupy 2.º, Palhaço, Piano, Talicier, Mouro, Beija-Flôr, Colosso, Sans-Souci, Ema, Tenor 2.º e Narciso.

5.º PAREO—**A Lanterna Magica**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia e Novidades e mais Scepticismo, Talispher, Boccacio 2.º, Pontab'e, Prussiano, Erizeb, Pharizeu, Baralho, Timoneiro, Conquistador, Zig Zag, Vivaz, Tiberio, Carnaúba, Frontin, Dictador, Gatuno e Mourisco.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

A inscripção encerrar-se-ha hoje, a 1 hora da tarde no logar do costume, guardadas as disposições anteriores.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 1.ª loteria A

SEXTA-FEIRA, 11 do corrente ás 2 horas da tarde
2.ª Loteria A em 15 » » » »

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000 24:000$000, 30:000$000 e 40:000$000.

O contractante desta loteria pagou de beneficio adiantados e fiança, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

TELEGRAMMA—Albeiro CAIXA DO CORREIO—196

PERNAMBUCO

Capitanía do Porto de Pernambuco

Aviso aos commandantes dos navios nacionaes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, publico o seguinte aviso circular do Ministerio da Marinha, concebido nos seguintes termos:

« 3.ª Secção—N. 2075—Circular—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 28 de Dezembro de 1894 — Sr. Capitão do Porto de Pernambuco. Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer os que se empregam em longo curso, quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que nas bordas, na parte externa, haja, em lettras bem visiveis o respectivo nome, e, se for possivel, o da praça a que pertencerem. Saude e Fraternidade (assignado) Eliziario José Barbosa. Capitania do Porto de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Manoel José de Castro Villela

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO
Gerente.

COMPANHIA Pernambuco Powder Factory

Quarto dividendo

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem, no escriptorio d'esta companhia, praça do Commercio n. 6, o 4.º dividendo, de 3 1/2 0/0, relativo aos quatro mezes de Setembro á Dezembro findo, sendo 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção a integralisar. Os possuidores de acções integralisadas, queiram apresental-as para ser notado este pagamento.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1895

ESTATUA DE CARNE

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PRIMEIRA CORRIDA NO PRADO DA ESTANCIA

DOMINGO

13 de Janeiro de 1895

PREMIOS AOS FREQUENTADORES

Primeiro: 100 dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

Segundo: Um lindo cavallo muito novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

Os ingressos acham-se á venda na secretaria do Derby-Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar e na Livraria Franceza á rua 1.º de Março n. 9.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pemio maior 12:000$000

INTEGRAES

Extracção intransferivel

DA 1.ª LOTERIA — A

Sexta-feira, 11 do corrente ás 2 horas da tarde

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 49 afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositarem suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro arril, e de não serem trocados os dela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.
Director gerente interino.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do consocio presidente, chamo a attenção dos socios desta Liga e dos que fazem parte do corpo consultivo da mesma, que observem o Art. 59 § 1 dos nossos estatutos.

O secretario Manoel P. Soares.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió, 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Lúgar Margaretha

PARA' EM DIREITURA

Já tendo parte de seu carregamento engajado seguirá nestes poucos dias, podendo receber ainda alguma carga: á tratar com

Pinto Alves & C.

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do norte até o dia 9, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Companhia Rob. M. Stomans Line

O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul até 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line fo Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata**

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Chinese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

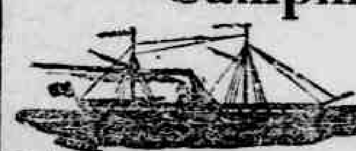
Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Campinas



E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Para Santos

O LUGAR PORTUGUEZ

MINHO

A sahir nestes poucos dias para o porto acima indicado, tem ainda praça para um resto de carga: á tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Escuna norueguense NETTO

A sahir n'estes poucos dias para

PELOTAS

Para carga á tratar com

Nova, Maia & C.

LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.º ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 10 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Rotterdam e Genova, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

ILEGÍVEL

MUTILADO

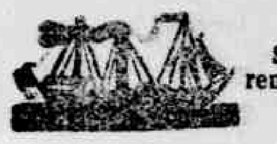
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Ceará até o dia 9 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Grecian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Deixa de haver o que estava annunciado para a rua do Imperador n. 42, por ter o Sr. Sampaio Marinho vendido os moveis particularmente.

— Hoje, quarta-feira, 9, deve ter logar o leilão de mobilias de junco, 2 camas para meninos e outros moveis na casa da rua Estreita do Rosario n. 13.

Leilão

De 60 caixas com batatas vindas pelo vapor «Clyd»

Hoje

9 do corrente

A'S 12 HORAS

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De diversos predios bem localisados e em boas freguezias, etc.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelos proprietarios, venderá em leilão no dia e hora acima, livres e desembaraçados de qualquer onus, os predios seguintes :

A importante casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista, sob n. 29, em solo proprio, com sotéa ; a chave da mesma acha-se na casa n. 27.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, freguezia de S. José.

Uma meia agua sita á travessa do Forte n. 22, freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os ditos predios.

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

Leilão

Da casa terrea da rua de S. João n. 36

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de junco, espelhos, jarros, etagers, quadros, cadeiras de junco, lanças, cortinados, jarros, fiteiros, relogio, gradeamento, reposteiros e muitos outros objectos pertencentes a uma sociedade de dansa

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Estreita do Rosario n. 13, 1º andar

Agente Pinto

Veja-se os «Diarios» de terça-feira.

Leilão
Agente Britto

De um piano, 1 espelho oval grande e bons moveis

O agente acima, autorisado pelo illustre cidadão Dr. Esmeraldino Bandeira que se retira para a Capital Federal, venderá em leilão os objectos abaixo :

Uma mobilia moderna com duck rques, 1 dita de jacarandá, 1 dita de junco, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 importante secretaria com estante, 1 mesa para centro, 2 etagers de fantasia, 1 commoda, 1 marquezão, 1 bidet com pedra, 1 mesa grande para jantar, 2 aparadores, 1 sofá de jacarandá, 1 dito de vime, 12 cadeiras de junco com braços, 24 cadeiras americanas, 2 mesas redondas, 1 guarda louça, 1 banca, 1 banco comprido, 1 candieiro para kerosene, de suspensão, jarros, quadros, 2 serpentinas de crystal, tapetes, louça para almoço e jantar, vidros e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello

Quarta-feira, 9 de Janeiro

A'S 10 E 3/4 HORAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, 1º andar

AVISOS DIVERSOS

— AMAS.—Precisa-se de uma para todo serviço de casa de duas pessoas, e de uma mocinha para tratar de uma criança, affiançando suas conductas e a tratar na rua Imperial n. 184.

— Vende-se duas carroças com arreios quatro cavallos proprios para as mesmas : tratar na rua de S. Miguel n. 13 6, em Afogados.

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o, pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados : no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um balcão, fiteiros e uma armação para escriptorio : na rua Nova n. 21, loja.

✝

O Dr. Cosme de Sá Pereira sua esposa e seu filho, o Dr. Caetano Xavier Pereira e Brito, sua esposa e seus filhos, D. Maria Carolina de Brito Carvalho e seus filhos, Dr. Antonio Agripino X. de Brito e sua esposa, manos, cunhado e sobrinhos do Barão de Cimbres, coronel Candido X. Pereira de Brito, mandam rezar missas ás 8 horas do dia quinta-feira 10 do corrente na matriz da Boa Vista, pela alma do mesmo Barão, 1º anniversario do seu passamento ; rogam, pois, aos seus amigos e parentes o especial favor de assistirem a este acto caridoso da religião, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos

✝

Rosa de Menezes Lyra

Americo Ovidio dos Santos, sua mulher e filhos, genro, filha e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, ás 8 horas da manhã do dia 9 de Janeiro de 1895 (quarta-feira), na matriz da Graça, na Capunga.

✝

Augusto Cesar de Torres Bandeira

Maria Rosalina Torres Bandeira, Alfredo D. Torres Bandeira, sua mulher e filha, Francisco de Assis T. Bandeira, Olindina Oscar T. Bandeira, mãi, irmãos, cunhada e sobrinha do finado Augusto C Torres Bandeira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, e de novo os convidam, bem como aos parentes, amigos e collegas, á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no convento do Carmo quarta-feira 9 do corrente, as 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento. Desde já mostram-se agradecidos.

Maria Carolina Ribeiro Souto

João Ribeiro Souto, Adelia Clara Souto e Francisca Barbosa Souto, filhos e nora agradecem intimamente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada e nunca esquecida mãi e sogra Maria Carolina Ribeiro Souto á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na matriz desta cidade, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º do seu passamento, e desde já confessam sua immorredora gratidão.

Palmares, 4 de Janeiro de 1895.

✝

Dionizio da Silva Guimarães

Maria Umbelina Maia Guimarães pede aos seus parentes e amigos do seu finado marido Dionizio da Silva Guimarães, para assistirem as missas que manda rezar na quinta-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco ; ficando por mais este acto de caridade eternamente grata.

✝

Herculano Ramos e sua mulher, tendo recebido do Rio de Janeiro a infausta noticia do passamento de seu prezado tio e bemfeitor, o Barão de Santa Maria (Nicolão Netto Carneiro Leão) mandam rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 11 do corrente.

Manoel Carpinteiro y Souza

Anna Joaquina Machado Teixeira e sua filha Amalia Capitulina Machado Teixeira convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado genro e cunhado, Manoel Carpinteiro y Souza mandam rezar na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 6 horas da manhã, na capella de Belem, 30º dia de seu fallecimento, e desde já agradecem.

✝

Augusto Cezar de Tores Bandeira

Ruben Hygyno de Miranda, João Baptista Regueira Costa Filho, José Agripino Regueira Costa, Eugenio Regueira Costa, Malaquias Gonçalves da Rocha, Osvaldo Soares Brandão, Ovidio de Drummond, Juventino de Souza, Manoel Galvão, Heraclio Rabello da Silva, Bellarmino Ribeiro e Manoel Ribeiro, convidão aos amigos e parentes do finado Augusto Cezar de Tor-Bandeira, para assistir a missa, que mandam celebrar na capella do Cemiterio, ás 8 1/2 horas da manhã de 9 do corrente, septimo do seu passamento.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral : CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em *Pernambuco* : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ – O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. Vende-se em todas as Pharmacias. Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade e Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

LIQUIDO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO : Cia de Drogas & Productos chimicos

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n 44.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Ao commercio

José Alves de Carvalho, responsavel pela firma de Rodrigues Carvalho & C, participa ao commercio desta praça que vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua Visconde de Goyana n. 62, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Joaquim Diogo de Barros Araujo, desde o dia 31 de Desembro findo, ficando desta data em diante á responsabilidade do dito estabelecimento ao mesmo Sr. Barros. Recife, 31 de Desembro de 1894.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta ; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acaba de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua d'Aurora n. 81 para onde os Srs agricultores poderão se dirigir.

Manoel Carpinteiro y Souza

A familia de Manoel Carpinteiro y Souza convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mand rezar ás 7 horas da manhã, na capella de Belem, quinta feira 10 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipa sua eterna gratidão.

Antonio José Pinto Osorio

1.º anniversario

✝ Bemvinda Osorio e seus filhos, Maria Eugenia Correia e seus filhos, Manoel P. Garcia, sua esposa e filhos, Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua esposa e filhos, Antonio P. Braga Guimarães e sua esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma do seu chro esposo, pae, sogro e avó, no convento do Carmo ás 8 horas e na capella da Fé-Vagem ás 9 horas do dia 12 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que confessam-se gratos aos que comparecerem.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro legoas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2,000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3,000 pães ; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido ; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a podra gratuitamente a quem queira fabricar cal : tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal ; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas ; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

AMAS

Precisa se de duas amas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar em casa de um casal sem filhos ; na rua do Socego n. 70.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia : na rua do Rangel n. 28, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de duas pessoas, paga se bem ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 21, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de um anno, e outra para cosinha ; na rua da União numero 65.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e tomar conta da casa de homem solteiro ; na rua Barão da Victoria n. 6.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança ; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Ao publico e especialmente ao commercio

Santos & C., proprietarios da fabrica Moreninha, participam ao publico e muito particularmente ás pessoas com quem teem transacções commerciaes, que nesta data dispensaram os serviços do seu caixeiro de cobrança o Sr João Ezequiel Borges.

Outrosim, pedem a essas mesmas pessoas o favor de só pagarem as sua contas e quem se apresentar devidamente autorisado.

Recife, 5 de Janeiro de 1895.

Santos & C.

Ao commercio

Miguel Carneiro de Moraes scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça que nesta data admittio como interessado em sua casa commercial o seu empregado Manoel José Pereira Monteiro. Recife, 2 de Janeiro de 1895.

Miguel Carneiro de Moraes.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n, 33, que achar á com quem tratar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vende-se

Vende-se uma loja de miudezas com pouco capital : quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 30, que achará com quem tratar ; a razão da venda se dirá ao comprador.

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes :

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, entrada pela rua da Aurora.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras.

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, xordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Conrado Antunes & C.

Copeiro

Precisa se de um copeiro ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escade, á rua do Rio n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 18 annos, com pratica de molhados ; na rua da Guia n. 42, Recife.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou aos Srs. Reis e Silva & C., o estabelecimento de molhados sito a Estrada Nova de Caxangá n. 79, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

Francisco Caetano Januario.

Ao commercio

David J. Porto Baltar communica que mudou o seu escriptorio para o Largo do Corpo Santo n. 15 1.º andar.

Cerveja Franciskaner

A melhor cerveja allemã unicos importadores.

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55 1.º andar e Companhia de Estiva.

¡ELIXIR M. MORATO!

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Merato.

Agentes :

Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 23.

Ajudante de cozinheiro

Precisa-se de um que tenha alguma pratica a tratar na rua de Santa Cecilia n. 29, de 2 ás 3 da tarde.

Canôas

Compra-se duas canôas que carregem 1,500 tijolos ; no caes do Apollo n. 73, Companhia alcarea.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Estado.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Cholera, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Frialdo do Ventre
11. Suppressão de Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regras profusas
13. Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

... Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

AVISO

Madame Berth Languin modista de chapeos para senhoras e meninos, participa as suas freguezas e amigas, que mudou o seu Salão de Modas da rua do Imperador, para a rua Nova n. 56, 2.º andar, por cima do Café Ruy.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS

E

QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEVONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MACHINAS SINGER

VERDADEIRAS

Grade reducção de preços!! Não ha competencia

NÃO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

— Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$0 0
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$ 00
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em abertura de camisas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, — CHIMICOS, — NOVA YORK.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS D'ESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estan arte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como satão para a pelle bem como o toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, coceiras da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 23, hotel.

Cozinheira

Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Criado

Precisa-se de um á rua da Concordia n. 128 para serviço de fabrica

Engenho

Precisa-se de um administrador que tenha bastante pratica do plantio de canna e moagem, para um engenho no norte, perto do Recife, que dê fiadores á contento de sua habilitação e conducta; quem precisar dirija-se á rua Direita n. 131, 2.º andar, das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da noite.

Engenho Diogo

Vende-se a parte do engenho Diogo, na comarca do Bonito, pertencente aos filhos de Manoel Cavalcante Barreto Lins: quem pretender dirija-se ao engenho Maneneira na cidade da Escada, que achará com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thomes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

— Precisa-se de trabalhadores na Fabrica do Gaz, á tratar na mesma, á rua do Gazometro.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

FOLHETIM 72

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXIV

(Continuação)

— Foi isso mesmo que eu julguei discernir, disse o padre Bonfant; foi contra esta disposição de espirito que procurei reagir por meus conselhos.

Mas a moça deixou repentinamente de me consultar; ha mais de um anno que não a vejo. Suppuz que a paz tornasse á sua alma e que não tivesse necessidade de mim.

— Desgraçadamente não é assim.

E o Sr. Courtenay contou a fuga de Branca, seu desapparecimento durante mezes, de que medo a tinham julgado morta, depois das aventuras sobre as quaes ella guardava silencio, como fôra recolhida pela duqueza de Maillepré, em cuja casa por uma coincidencia fortuita fôra encontrada por Jorge d'Ancenis.

— Estas aventuras ignoradas, accrescentou elle, tinham acabado de perturbar sua razão, estando tão alterada sua saude.

De volta ao tecto paterno, quasi succumbe a uma febre violenta; agora definhava dia a dia, apezar dos cuidados que lhe eram prodigalisados.

O sacerdote ouvio esta narração com uma attenção constante.

— Comprehendo o seu pezar e as suas inquietações, disse elle, quando o Sr. Courtenay acabou de fallar. Talvez o mal physico tenha sua origem em uma imaginação invadida e perturbada pelo erro.

Talvez a sciencia humana seja impotente, a influencia moral será mais efficaz, e, se me quizer levar até junto de nossa pobre doente...

— De muito boa vontade, Sr. padre, disse Courtenay, seria de máo gosto contestar a opportunidade de sua intervenção, porque eu a aceitei; consinta somente que lhe recommende todos os cuidados.

— Nada tema, ficaria desesperado se entrasse nessa casa como um passaro de máo agouro. Repito-lhe, segundo meu humilde parecer, é a alma principalmente que está doente nesta menina, e eu sou o medico das almas.

Acredite que só levarei á minha joven amiga palavras de animação e de esperança. Possa ella contribuir para sua volta á vida.

— Desejo-o de todo o meu coração. Não sei se irá encontral-a bem disposta; desde hontem seu estado aggravou-se; o doutor encontrou esta manhã uma sensivel recrudescencia da febre; mostrou-se muito impressionado e deve voltar dentro em pouco.

— Desde a vespera effectivamente, Branca sahira da somnolencia quasi continua em que a mergulhara sua extrema fraqueza; mas, conforme o medico facilmente diagnosticara, era menos um despertar da vida do que uma agitação nervosa e passageira.

Não cessava de chamar Valentina e interrogal-a, dardejando sobre ella, com uma impaciencia inquieta, suas pupillas desmesuradamente dilatadas e de um brilho febril.

— *Elle* te prometteu que viria, não é assim?.. interrogava ella a cada instante. Oh! como o tempo me parece longo! Tu não me enganas, dize... minha irmã?

Era pelo menos a decima vez em alguns minutos que ella reiterava estas perguntas, e pela decima vez sua irmã se esforçava por tranquillisal-a, quando bateram discretamente á porta do quarto.

Branca estremeceu e Valentina, apressando-se em abrir, deixava escapar um gritosinho de satisfação á vista do padre Bonfant, acompanhado de seu pai...

O padre foi direito ao leito.

Qualquer que fosse o seu costume de assistir aos moribundos, costume que nos sacerdotes e nos medicos embota a sensibilidade, não pôde evitar uma viva emoção verificando as devastações feitas pela molestia nessa moça, a quem conhecêra em todo o frescor da mocidade; mas dissimulou esta dolorosa impressão.

— Sou eu, minha filha, disse elle, venho ao seu chamado, embora a minha presença aqui nada tenha de urgente.

E' o amigo e não o padre que vem fazer-lhe uma visita.. Como se acha?

— Obrigada, Sr. cura, obrigada..... murmurou ella com uma voz fraca, estendendo uma mão emmagrecida, que o padre Bonfant tomou e conservou entre as suas. Não sou das mais valentes. O senhor é muito bom por se ter incommodado... Quiz vel-o antes de...

Deteve-se, e dirigio a seu pai e a sua irmã um olhar que exprimia claramente seu desejo de ficar só com o sacerdote.

Este com um gesto indicou que convinha acceder a este desejo.

O Sr. Courtenay e Valentina retiraram-se com o coração apertado; porque o caracter confidencial e quasi mysterioso desta entrevista, entre o representante da religião e a doente, dava ao caso alguma cousa de grave e de solemne que evocava presentimentos funebres.

Fechou-se a porta e a moça murmurou:

— Meu padre, eu vou morrer...

— Não diga isso, interrompeu o cura.

Ella, porém, continuou:

— Não procure illudir-me, está tudo acabado, bem acabado, eu o sinto ..

A morte não tenho medo della: chamei-a. Vem libertar-me. Estou prompta; mas antes de comparecer diante de Deus, tenho necessidade de abrir-lhe uma ultima vez a minha consciencia, afim de que leia nella a verdade e para que possa implorar para mim a clemencia do soberano juiz.

A doente fallava com extrema volubilidade, como se os minutos estivessem contados.

— Eu a escuto, disse o padre Bonfant, sentando-se á sua cabeceira.

Branca replicou:

— Sim, meu padre, é preciso que saiba tudo...

Já quiz morrer e Deus não o permittio..... quiz viver e não posso! não posso!

— Coragem, minha filha!

— Ah! tenho coragem, fique certo.

« Combati, soffri..... bebi, como me aconselhou, o calice de amargura até as fezes e meu martyrio não cessou .. continúa... augmenta...

Todas as provas, todas as expiações de nada serviram. Quando, depois de uma longa ausencia, depois de muitas lagrimas derramadas, voltei para esta casa, senti que nada tinha vencido em mim, que nada resgatara... A vista de minha mãi, sua voz, seus cuidados, seus beijos me revoltam ..

E o remorso está sempre commigo... Arrependo-me, meu padre, arrependo-me e quero chorar, mas sinto como que uma mão vingadora que me aperta ao mesmo tempo o coração e a garganta... Impede minhas lagrimas de correr... e estas lagrimas me suffocam... me matam.

Meu padre, meu padre! antes que a morte me leve, afaste de mim a maldição de Deus...

A exaltação crescente de Branca chegara a um grão assustador.

Apezar de seu estado de fraqueza, a doente, superexcitada pela febre, conseguira erguer-se sobre o travesseiro; os olhos vagos rolavam nas orbitas, augmentados pela magreza da physionomia; estendia os braços para o padre com um gesto doloroso de terror e de supplica.

Depois, de subito, esgotada por este esforço supremo teve um espasmo e uma violenta suffocação.

Muito alarmado, o padre Bonfant inclinou-se para ella... sua respiração oppressa parecia-se com o estertor.

Seria já a agonia que começava? Seria demasiado tarde?

O velho sacerdote, fóra de si, tremulo, comprehendeu que era preciso levar a ultima consolação a esta alma prestes a separar-se do corpo.

— Minha filha, disse elle, já se arrependeu por muito tempo, já soffreu muito e já muito chorou... Em nome do Senhor eu a absolvo.

A estas palavras um sorriso de beatitude deslisou pelos labios da moça. Um suspiro de allivio sahio de seu peito... Sua cabeça tornou a cahir inerte sobre o travesseiro; mas ella respirava ainda, e o padre Bonfant apressou-se em deixar o quarto para ir em busca de soccorro.

Desceu ao salão e de novo achou-se diante de Courtenay.

— Então, meu padre? perguntou este com uma voz tremula.

— Fiz tudo quanto me era possivel fazer, respondeu tristemente o padre. Deus queira que minhas palavras tenham levado um pouco de calma ao espirito da pobre criança...

Queira dar ordens para que o medico vá ter com ella... Elle é que poderá verificar o effeito que terá produzido.

Bruscamente interrompeu-se e a fixidez de seu olhar exprimio uma viva sorpreza.

A divisão que separava o salãosinho, em que se recebia, do grande salão contiguo, tinha entre as portas de communicação, uma abertura bastante larga, guarnecida por um espelho sem aço.

Por traz deste espelho, cuja perfeita transparencia dava a illusão de um vacuo, acabava de apparecer uma mulher.

Estava em trajos de passeio, prompta para sahir, e, acabando de calçar as luvas, dirigia-se para a peça occupada por Courtenay e o padre Bonfant.

A apparição durara alguns segundos apenas; mas o padre vira perfeitamente a figura que, diante delle, se destacara de frente, em plena luz.

— Quem é esta pessoa que acaba de passar? perguntou elle.

— E' minha mulher, respondeu Courtenay, que, com o gesto de sorpreza do padre, voltara a cabeça para o mesmo lado. Suppunha que ella já tivesse sahido... Queira desculpal-a, um negocio urgente a obriga a sahir esta tarde... entretanto se soubesse que o senhor aqui estava, teria voltado.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

ILLEGIVEL

MUTILADO